



Unidade do Ensino Superior
de Graduação

Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo

Referência:
do CNCST

Eixo Tecnológico:
Turismo, Hospitalidade e Lazer

Unidade:
Fatec São Roque - R-11

2023 / 1º Semestre





Unidade do Ensino Superior
de Graduação

2022

Versão do Template 4.0.0 - Lançado em 17/06/2022

Recomendamos que este material seja utilizado em seu formato digital, sem a necessidade de impressão.

QUADRO DE ATUALIZAÇÕES

Data de implantação: Ano / 1º Sem.

Data	Tipo	Documento de validação Instrução, memorando etc.	Detalhamento
2014 / 1º Sem.	Portaria	13802014 de 15/03/2014 Criação de Curso Presencial	FATEC São Roque
2017 / 1º Sem.	Resolução	218/17 - Reconhecimento do Curso	FATEC São Roque
2019 / 1º Sem.	Portaria	CEE 142/2016 – Renovação de Reconhecimento do Curso	FATEC São Roque
2014 / 1º Sem.	Portaria	CEETEPS 1380/2014 Aumento de Vagas	FATEC São Roque
Ano / Sem.	-		

Expediente CPS

Diretora-Superintendente

Laura Laganá

Vice-Diretora-Superintendente

Emilena Lorenzon Bianco

Chefe de Gabinete

Armando Natal Maurício

Expediente Cesu

Coordenador Técnico

Rafael Ferreira Alves

Diretor Acadêmico-Pedagógico

André Luiz Braun Galvão

Departamento Administrativo

Elisete Aparecida Buttignon

EDI – Equipe de Desenvolvimento Instrucional

Thaís Lari Braga Cilli

Fábio Gomes da Silva

Mauro Yuji Ohara

Responsáveis pelo documento

Katherine Aparecida dos Santos Silva





Sumário

1. Contextualização	7
1.1 Instituição de Ensino	7
1.2 Atos legais referentes ao curso.....	7
2. Organização da educação	8
2.1 Currículo escolar em Educação Profissional e Tecnológica organizado por competências.....	8
2.2 Autonomia universitária.....	10
2.3 Estrutura Organizacional	10
2.4 Metodologia de Ensino-Aprendizagem.....	10
2.5 Avaliação da aprendizagem - Critérios e Procedimentos.....	11
3. Dados do Curso em Gestão em Turismo.....	14
3.1 Identificação.....	14
3.2 Dados Gerais	14
3.3 Justificativa	14
3.4 Objetivo do Curso	17
3.5 Requisitos e Formas de Acesso.....	17
3.6 Prazos mínimo e máximo para integralização	17
3.7 Aproveitamento de Estudos, de Conhecimentos e de Experiências Anteriores	18
3.8 Exames de proficiência.....	18
3.9 Certificados e diplomas a serem emitidos	18
4. Perfil Profissional do Egresso	19
4.1 Competências profissionais.....	19
4.2 Competências socioemocionais.....	19
4.3 Mapeamento de Competências por Componente	20
4.4 Temáticas Transversais.....	21
4.5 Língua Brasileira de Sinais - Libras.....	21
5. Organização Curricular.....	22
5.1 Pressupostos da organização curricular	22
5.2 Matriz curricular do CST em Gestão de Turismo – Fatec São Roque	22
5.3 Tabela de componentes e distribuição da carga horária	24
5.4 Distribuição da carga horária dos componentes complementares.....	25





6. Ementário	26
6.1 Primeiro Semestre	26
6.1.1 – SGT012 – Turismo na contemporaneidade – Oferta Presencial – Total de - 80 aulas ..	26
6.1.2 – SGT014 – Fundamentos da Hospitalidade – Oferta Presencial – Total de - 40 aulas ..	27
6.1.3 – LPO015 – Comunicação e Expressão I – Oferta Presencial – Total de - 40 aulas.....	28
6.1.4 – HSM003 – Tópicos em História Contemporânea – Oferta Presencial – Total de - 80 aulas	29
6.1.5 – GEO05 – Geografia Aplicada ao Turismo – Oferta Presencial – Total de - 40 aulas ..	30
6.1.6 – ETG009 – Transportes no Turismo – Oferta Presencial – Total de - 40 aulas.....	31
6.1.7 – SGT013 – Projeto Integrador I: Disciplina âncora Turismo na Contemporaneidade – Oferta Presencial – Total de - 80 aulas	32
6.1.8 – LIN031 – Inglês I – Oferta Presencial – Total de - 40 aulas.....	33
6.1.9 – ESP023 – Espanhol I – Oferta Presencial – Total de - 40 aulas.....	34
6.2 Segundo Semestre	35
6.2.1 – MPC005 – Métodos para produção de conhecimento – Oferta Presencial– Total de - 40 aulas.....	35
6.2.2 – SGT046 – Planejamento e Organização de Eventos – Oferta Presencial – Total de 80 aulas.....	36
6.2.3 – SGT016 – Meios de Hospedagem – Oferta Presencial – Total de - 80 aulas	37
6.2.4 – SGT017 – Operação e Agenciamento de Viagens – Oferta Presencial – Total de 80 aulas	38
6.2.5 – LPO016 – Comunicação e Expressão II – Oferta Presencial – Total de - 40 aulas.....	39
6.2.6 – SGT015 – Projeto Integrador II: Disciplina âncora Planejamento e Organização de Eventos – Oferta 50% On-line síncrona – Total de - 80 aulas	40
6.2.7 – LIN032 – Inglês II – Oferta Presencial – Total de - 40 aulas.....	41
6.2.8 ESP024 – Espanhol II – Oferta Presencial – Total de - 40 aulas	42
6.3 Terceiro Semestre	43
6.3.1 – LPO017 – Comunicação e Expressão III – Semestral Presencial – 40 aulas	43
6.3.2 – INF017 – Tecnologia da Informação e Comunicação – Semestral Presencial – 80 aulas	44
6.3.3 – EST019 – Estatística, Métricas e indicadores no Turismo – Semestral Presencial – 40 aulas	45
6.3.4 – CEG010X – Economia Aplicada ao Turismo – Oferta Presencial – 80 aulas.....	46
6.3.5 – SGT018 - Ecoturismo e Sustentabilidade – Semestral – Presencial – 80 aulas.....	47
6.3.6 – INF018 - Projeto Integrador III: Disciplina âncora Tecnologia da Informação e Comunicação – Semestral – Presencial – 80 aulas	48
6.3.7 – LIN033 - Inglês III – Semestral - Presencial – 40 aulas	49
6.3.8 – ESP025 – Espanhol III – Oferta Presencial – Total de - 40 aulas.....	50
6.4 Quarto Semestre	52
6.4.1 – SOC004 – Sociologia do Lazer e do Turismo – Oferta Presencial – Total de - 40 aulas	52
6.4.2 – SGT019 – Marketing, Promoção e Comercialização do Destino Turístico – Oferta Presencial – Total de - 40 aulas	53





6.4.3 – LPO017 – Comunicação e Expressão IV – Oferta Presencial – Total de - 40 aulas.....	54
6.4.4 – DGT002 – Legislação Aplicada ao setor de Hospitalidade – Oferta Presencial – Total de - 80 aulas	55
6.4.5 – SGT021 – Gestão de Empresas Turísticas – Oferta Presencial – Total de - 40 aulas....	56
6.4.6 – SGT022 – Planejamento e Políticas públicas para o Turismo – Oferta On-line síncrona – Total de - 80 aulas	57
6.4.7 – SGT020 – Projeto Integrador IV: Disciplina âncora Marketing, Promoção e Comercialização do Destino Turístico – Oferta On-line síncrona – Total de - 80 aulas.....	58
6.4.8 – LIN034 – Inglês IV – Oferta Presencial – Total de - 40 aulas.....	59
6.4.9 – ESP026 – Espanhol IV – Oferta Presencial – Total de - 40 aulas.....	60
6.5 Quinto Semestre.....	60
6.5.1 – CEG013 – Estudo de viabilidade econômica aplicado a empresas de turismo – Oferta Presencial – Total de 80 aulas.....	61
6.5.2 – SGT023 – Patrimônio Cultural e Turismo – Oferta 50% On-line síncrona – Total de 80 aulas.....	62
6.5.3 – RIT001 – Relações Internacionais no Turismo – Oferta Presencial – Total de 80 aulas ..	63
6.5.4 – SGT024 – Segurança e acessibilidade na atividade turística – Oferta Presencial – Total de 40 aulas.....	64
6.5.5 – SGT025 – Regionalidade e Competitividade do Destino Turístico – Oferta Presencial – Total de 40 aulas	65
6.5.6 – SGT026 – Projeto Integrador V: disciplina âncora Regionalidade e Competitividade do Destino Turístico – Oferta 75% On-line síncrona – Total de 80 aulas	66
6.5.7 – LIN035 – Inglês V – Oferta Presencial – Total de 80 aulas.....	67
6.5.8 – ESP027 – Espanhol V – Oferta 50% On-line síncrona – Total de 40 aulas	68
6.6 Sexto Semestre	69
6.6.1 – SGT027 – Captação de recursos para projetos turísticos – Oferta 50% On-line – Total de - 80 aulas	69
6.6.2 – TGN006 – Desenvolvimento de negócios – Oferta 50% On-line– Total de - 80 aulas ..	70
6.6.3 – SGT030 – Gestão de Pessoas em Empresas de Turismo – Oferta Presencial – Total de - 40 aulas.....	71
6.6.4 – SGT028 – Gastronomia e Turismo – Oferta Presencial – Total de - 40 aulas.....	72
6.6.5 – SGT029 – Análise de riscos e administração de crises em Turismo – Oferta Presencial – Total de - 40 aulas	73
6.6.6 – TGN007 – Projeto Integrador VI: disciplina âncora Desenvolvimento de negócios e projetos – Oferta 50% On-line síncrona – Total de - 80 aulas	74
6.6.7 – LIN036-I– Inglês VI – Oferta On-line 50%– Total de - 40 aulas	75
6.6.8 – ESP028 – Espanhol VI – Oferta Presencial – Total de 40 aulas.....	75
7. Outros Componentes Curriculares	77
7.1 Trabalho de Graduação	77
7.2 Estágio Curricular Supervisionado.....	78
7.3 Equivalência de Estágio	79





8. Perfis de Qualificação	83
8.1 Corpo Docente	83
8.2 Auxiliar Docente e Técnicos-Administrativos	83
8.2.1 Relação dos componentes com respectivas áreas.....	83
9. Infraestrutura Pedagógica.....	87
9.1 Resumo da infraestrutura disponível	87
9.2 Apoio ao Discente.....	87
10. Referências.....	88
11. Referências das especificidades locais	89





1. Contextualização

1.1 Instituição de Ensino

Fatec: São Roque

Razão social: 62.823.257/0265-90

Endereço: Rua Mal. Deodoro da Fonseca 132, São Roque, SP, 18130-070

Decreto de criação: nº 58.415/2012

1.2 Atos legais referentes ao curso

Autorização: Parecer 13802014 de 15/03/2014 Criação de Curso Presencial /2014

Data	Tipo	Portaria CEE/GP Parecer CD (somente reestruturação)
2014 / 1º Sem.	Autorização	13802014 / 2014
2017 / 1º Sem.	Reconhecimento	Resolução 218/17/ 2017





2. Organização da educação

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB, de nº 9394/96, organiza a educação no Brasil em sistemas de ensino, com regime de colaboração entre si, determinando sua abrangência, áreas de atuação e responsabilidades. Estão definidos como sistemas de ensino o da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. As instituições de educação superior, mantidas pelo poder público estadual e municipal, estão vinculadas por delegação da União aos Conselhos Estaduais de Educação (BRASIL, 1996). O Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps, por ser uma instituição mantida pelo poder público – Governo do Estado de São Paulo, tem os cursos das Fatecs avaliados pelo Conselho Estadual de Educação de São Paulo – CEE-SP.

2.1 Currículo escolar em Educação Profissional e Tecnológica organizado por competências

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é um tipo de educação que integra a educação nacional e que, particularmente, visa ao preparo para o trabalho em cargos, funções em empresas ou de modo autônomo, contribuindo para a inserção do cidadão no mundo laboral, uma importante esfera da sociedade.

O currículo em EPT constitui-se no esquema teórico-metodológico, organizado pela categoria “competências”, que orienta e instrumentaliza o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, de acordo com as funções do mundo do trabalho, relacionadas a processos produtivos e gerenciais, bem como a demandas sociopolíticas e culturais. É, etimologicamente e metaforicamente, o “caminho”, ou seja, a trajetória percorrida por educandos e educadores, em um ambiente diverso, multicultural, o qual interfere, determina e é determinado pelas práticas educativas.

No currículo escolar, tem-se a sistematização dos conteúdos educativos planejados para um curso ou componente, que visa à orientação das práticas pedagógicas, de acordo com as filosofias subjacentes a determinadas concepções de ensino, de educação, de história e de cultura, sob a tensão das leis e diretrizes oficiais, com suas rupturas e reconfigurações. No currículo escolar em EPT há o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, valores e conhecimentos, organizados em componentes curriculares e por eixo tecnológico ou área de conhecimento. É organizado de forma a atender aos objetivos da EPT, de acordo com as funções gerenciais, às demandas sociopolíticas e culturais e às relações de atores sociais da escola.

Em síntese, os conteúdos curriculares são planejados de modo contextualizado a objetivos educacionais específicos e não apenas como uma apresentação à cultura geral acumulada nas histórias das sociedades. Esse é um importante aspecto epistemológico que direciona as frentes de trabalho e os procedimentos metodológicos de elaboração curricular no Ceeteps.

Para além de uma preocupação documental e legal, a pesquisa curricular deve pautar-se, também, em um trabalho de campo, com a formação de parcerias com o setor produtivo para a elaboração de currículos. Portanto, a Unidade Escolar não pode distanciar-se do entorno, tanto o mais próximo geograficamente como um entorno lato, da própria sociedade que acolherá o educando e o egresso dos sistemas educacionais em seu trabalho e em sua vida. No caso da EPT, o contato íntimo e constante com o mundo extraescolar é condição essencial para o sucesso do ensino e para a consecução de uma aprendizagem ativa e direcionada.

O currículo da EPT, como percurso ou “caminho” para o desenvolvimento de competências e conhecimentos que formam o perfil profissional do tecnólogo, segue fontes diversificadas para sua formulação, tendo como instrumento descritivo e normalizador o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia - CNCST (BRASIL, 2016). Outras fontes complementares são utilizadas como pesquisas junto ao setor produtivo, para levantamento das necessidades do mundo do trabalho, além das descrições da Classificação Brasileira de Ocupações – CBO (BRASIL, 2017), sistemas de colocação e de recolocação profissionais.

Considerando-se a Resolução CNE/ CP de nº 1 (BRASIL, 2021), que trata das disposições das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, em seu art. 28, destacam-se os preceitos legais para a organização ou proposição do perfil e das competências do nível superior tecnológico,



a exemplo da “produção e a inovação científica e tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho.” (BRASIL, 2021).

A natureza e o diferencial do perfil e das competências do profissional graduado em tecnologia são, também, pautados na Deliberação de nº 70 (CEETEPS, 2021), que “estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das Fatecs do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps”:

- I. A organização curricular dos Cursos Superiores de Tecnologia deverá contemplar o desenvolvimento de competências profissionais e será formulada em consonância com o perfil profissional de conclusão do curso, o qual define a identidade do mesmo e caracteriza o compromisso ético da instituição com os seus alunos e a sociedade.
- II. A organização curricular compreenderá as competências profissionais tecnológicas e socioemocionais, incluindo os fundamentos científicos e humanísticos necessários ao desempenho profissional do graduado em tecnologia.
- III. Quando o perfil profissional de conclusão e a organização curricular incluírem competências profissionais de distintas áreas, o curso deverá ser classificado na área profissional predominante. (CEETEPS, 2021).

A interação entre a EPT e o setor produtivo, bem como a “centralidade do trabalho assumido como princípio educativo”, destacam-se como princípios norteadores da construção dos itinerários formativos, conforme as referidas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (BRASIL, 2021), o que é de suma importância para o planejamento curricular e sua estruturação em Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs):

Art. 3º São princípios da Educação Profissional e Tecnológica:

- I - Articulação com o setor produtivo para a construção coerente de itinerários formativos, com vista ao preparo para o exercício das profissões operacionais, técnicas e tecnológicas, na perspectiva da inserção laboral dos estudantes;
- II - Respeito ao princípio constitucional do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- III - Respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho;
- IV - Centralidade do trabalho assumido como princípio educativo e base para a organização curricular, visando à construção de competências profissionais, em seus objetivos, conteúdos e estratégias de ensino e aprendizagem, na perspectiva de sua integração com a ciência, a cultura e a tecnologia. (BRASIL, 2021).

Com as modificações sócio-históricas-culturais no território em contextos nacional e internacional, as atividades de ensino devem responder – e corresponder – às inovações, que incluem digitalização dos processos, atividades de pesquisa e aquisição de conhecimentos culturais. Deve incluir também culturas internacionais, de movimentos identitários e de vanguarda, para o desenvolvimento individual e de coletividades em uma sociedade diversa, que se quer cidadã, responsável para com o futuro e com as atuais e vindouras gerações.

O currículo da EPT, assim articulado com o setor produtivo e com outras instâncias da sociedade, adotando o trabalho como princípio norteador e planejado pela categoria “competências”, apresenta maior potencialidade para atualização contínua, configurando-se em instrumento dinâmico e moderno que acompanha, necessariamente, as configurações e reconfigurações científicas, tecnológicas, históricas e culturais.

A EPT, dessa forma, assume o compromisso de atender ao seu público-alvo de maneira mais efetiva e que otimize a inserção ou a requalificação de trabalhadores em um contexto de mudanças, de mobilização de conhecimentos e áreas de diversas origens, fontes e objetivos. Ações que convergem para os princípios do pluralismo e da integração na laborabilidade, em uma sociedade marcada por traços cada vez mais fortes de hibridismo, de interdisciplinaridade e de multiculturalidade.

Ressalta-se a necessidade da extensão dos conhecimentos apreendidos para além do universo acadêmico, ou seja, a transposição desse conjunto de valores, competências e habilidades para contextos reais de trabalho, que demandam a apropriação e a articulação dos saberes, das técnicas e das tecnologias para a solução de problemas e proposição de novas questões. A formação para a melhoria de produtos, processos e serviços integra o perfil do graduado em tecnologia.

Nesse cenário, a EPT, acompanhando tendências educacionais e do setor produtivo, sofreu uma profunda mudança de paradigma, de um ensino primordialmente organizado por conteúdos para um ensino voltado ao desenvolvimento de competências, ou seja, que visa mobilizar os conhecimentos e as habilidades práticas para a solução de problemas sociais e profissionais, indo ao encontro das perspectivas de mobilidade social e laboral, que são previstos e favorecidos por uma sociedade mais digitalizada e que trabalha em rede, de modo colaborativo, intercultural e internacionalizado.

Com o ensino por competências, o foco deve estar no alcance de objetivos educacionais bem definidos nos planos curriculares, aliando-se os interesses dos alunos, aos conhecimentos (temas relativos à vida contemporânea e, também, ao cânone cultural de cada sociedade), às habilidades e aos interesses individuais, incluindo as inclinações técnicas, tecnológicas e científicas. Com um currículo organizado para o



desenvolvimento de competências, é possível desenvolver e avaliar conhecimentos, habilidades e experiências intra e extraescolares, bem como manter a dinamicidade e a atualidade das propostas pedagógicas.

No âmbito institucional do Centro Paula Souza, há o claro direcionamento para a elaboração, o desenvolvimento e a gestão curricular por competências, habilidades e aptidões, incluindo o desenvolvimento de práticas na realidade do setor produtivo (empresas e instituições), preferencialmente de modo colaborativo e contínuo.

2.2 Autonomia universitária

A LDB de nº 9394 (BRASIL, 1996) determina, no § 2º do art. 54, que “atribuições de autonomia universitária poderão ser estendidas a instituições que comprovem alta qualificação para o ensino ou para a pesquisa, com base em avaliação realizada pelo poder público”. Autonomia é sinônimo de maturidade acadêmica e de competência. Por ter alcançado essas premissas, a partir de março de 2011, pela Deliberação CEE de nº 106 (SÃO PAULO, 2011), o CEE-SP delegou as seguintes prerrogativas de autonomia universitária ao Ceeteps:

- ▶ Criar, modificar e extinguir, no âmbito do estado de São Paulo, faculdades e cursos de tecnologia, de especialização e de extensão na sua área de atuação, assim como de outros programas de interesse do governo do estado;
- ▶ Aumentar ou diminuir o número de vagas de seus cursos, assim como transferi-las de um período para outro;
- ▶ Elaborar os programas dos cursos;
- ▶ Dar início ao funcionamento dos cursos;
- ▶ Expedir e registrar seus próprios diplomas.

2.3 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da Fatec segundo o Regimento das Faculdades de Tecnologia, aprovado na Deliberação de nº 31 (CEETEPS, 2016), é apresentada em resumo conforme abaixo:

- I - Congregação;
- II - Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE (facultativo);
- III - Diretoria;
- IV - Departamentos ou Coordenadorias de Cursos;
- V - Núcleos Docentes Estruturantes - NDEs;
- VI - Comissão Própria de Avaliação - CPA;
- VII - Auxiliares Docentes;
- VIII - Corpo Administrativo.

2.4 Metodologia de Ensino-Aprendizagem

As metodologias de ensino e avaliação discente adotadas nos Cursos Superiores de Tecnologia do Centro Paula Souza foram concebidas para proporcionar formação coerente com o perfil do egresso postulado no Projeto Pedagógico do Curso. O ensino é pautado pela articulação entre teoria e prática dos componentes curriculares, com a aplicação de suas tecnologias na formação profissional e na formação complementar, na qual a execução de procedimentos discutidos nas aulas consolida o aprendizado e confere ao discente a destreza prática requerida ao exercício da profissão.



Assim, o ensino é pensado e executado de modo a contextualizar o aprendizado, formando um egresso com postura crítica nas questões locais, nacionais e mundiais, com capacidade de inferir no desenvolvimento tecnológico da profissão, em constante mudança. O constructo da formação do discente está fundamentado na tríade ensino, pesquisa e extensão. As atividades de pesquisa são estimuladas durante o processo de ensino, despertando nos discentes o interesse em participar de ações de iniciação científica, o que permite uma maior reflexão e associação de suas investigações com os conteúdos curriculares trabalhados em aula.

Em resumo, o curso estimula a formação e a construção do espírito científico, são utilizadas metodologias e estratégias de ensino como a abordagem por problema e por projetos, e outras que o docente julgue estar condizente com o PPC, tais como:

- ▶ Metodologias ativas, como sala de aula invertida, estudo de caso, rotação por estações, desafios, entre outras;
- ▶ Aulas expositivas e dialogadas, contemplando ou não atividades;
- ▶ Aulas práticas em laboratórios para sedimentação da teoria;
- ▶ Pesquisas científicas desenvolvidas com possível apresentação em evento científico;
- ▶ Integração entre componentes.

Como suporte ao seu aprendizado, o discente conta ainda com outro recurso, as monitorias, período destinado a estudo livre, que corroboram para implementação das diferentes metodologias adotadas no curso.

2.5 Avaliação da aprendizagem - Critérios e Procedimentos

A avaliação da aprendizagem, no contexto da EPT, é direcionada para a avaliação de competências profissionais. Dessa maneira, a avaliação pode ser entendida como o processo que aprecia e mensura o aprendizado e a capacidade de agir de modo eficaz em contextos profissionais ou em simulações, com a atribuição de conceito (menção, nota numérica), que represente, a partir da aplicação de critérios e de uma escala avaliativa predefinida, o grau de satisfatoriedade e insatisfatoriedade, destaque ou excelência do desenvolvimento de competências.

Já a avaliação de competências, é efetuada por meio de **procedimentos de avaliação**, conjunto de ações de planejamento e desenvolvimento de avaliação formativa e respectivos instrumentos e ferramentas, projetados pelo(a) professor(a). Dentre muitas possibilidades, destaca-se, como procedimento de avaliação cabível no contexto da EPT: o planejamento, a formatação e a proposição, em equipes, de projeto formativo aos alunos, que vise desenvolver protótipo de produto e respectiva apresentação, de forma interdisciplinar, preferencialmente.

Vale lembrar que toda avaliação requer critérios, que, por um consenso de teorias e práticas educacionais, são concebidos como "**critérios de desempenho**" no ensino por competências, ou seja: "juízos de valor"; condições e níveis de aceitabilidade/não aceitabilidade, adequação, satisfatoriedade ou excelência; julgamento de eficiência e eficácia, norma ou padrão de avaliação utilizados pelo(a) professor(a) ou por outros avaliadores.

A avaliação escrita, demonstração prática ou projeto e a respectiva documentação atendem, de forma satisfatória/com excelência, aos objetivos da avaliação formativa em termos de:

- ▶ Coerência/coesão;
- ▶ Relacionamento de ideias;
- ▶ Relacionamento de conceitos;
- ▶ Pertinência das informações;
- ▶ Argumentação consistente;
- ▶ Interlocução – ouvir e ser ouvido;
- ▶ Interatividade, cooperação e colaboração;



- ▶ Objetividade;
- ▶ Organização;
- ▶ Atendimento às normas;
- ▶ Cumprimento das tarefas Individuais;
- ▶ Pontualidade e cumprimento de prazos;
- ▶ Postura adequada, ética e cidadã;
- ▶ Criatividade na resolução de problemas;
- ▶ Execução do produto;
- ▶ Clareza na expressão oral e escrita;
- ▶ Adequação ao público-alvo;
- ▶ Comunicabilidade;
- ▶ Capacidade de compreensão.

A avaliação de competências é pautada, intrinsecamente, nas **evidências de desempenho**, que consiste na demonstração de ações executadas pelos alunos e na avaliação de qualidade e adequação dessas ações em relação às propostas avaliativas. As competências, como capacidades a serem demonstradas e mensuradas, podem ser avaliadas a partir de uma extensa gama de evidências de desempenho. Apresentam-se algumas possibilidades:

- ▶ Realização de pesquisa de mercado contextualizada à proposta avaliativa;
- ▶ Troca de informações e colaboração com membros da equipe, superiores e possíveis clientes;
- ▶ Pesquisa atualizada e relevante sobre bibliografias, experiências próprias e de outros, conceitos, técnicas, tecnologias e ferramentas;
- ▶ Execução de ensaios e testes apropriados e contextualizados;
- ▶ Contato documentado com parceiros, interessados e apoiadores em potencial;
- ▶ Apresentação clara de lista de objetivos, justificativa e resultados;
- ▶ Apresentação de sínteses, análises e avaliações claras e pertinentes ao planejamento e à execução do projeto.

Como prova ou produto entregável, avaliável e dimensionável do desenvolvimento de competências, são necessárias as evidências de produto, ou seja, o conjunto de entregas avaliáveis: resultados das atividades práticas ou teórico-conceituais dos alunos. São possibilidades de evidência de produtos:

- ▶ Avaliação escrita sobre conceitos, práticas e pesquisas abordados;
- ▶ Plano de ações;
- ▶ Monografia;
- ▶ Protótipo com manual técnico;
- ▶ Maquete com memorial descritivo;
- ▶ Artigo científico;
- ▶ Projeto de pesquisa/produto;
- ▶ Relatório técnico – podendo ser composto, complementarmente, por novas técnicas e procedimentos; preparações de pratos e alimentos; modelos de cardápios – ficha técnica de alimentos e bebidas; softwares e aplicativos de registros/licenças;
- ▶ Áreas de cultivo vegetal e produção animal e plano de agronegócio;
- ▶ Áudios, vídeos e multimídia;
- ▶ Sínteses e resenhas de textos;

- ▶ Sínteses e resenhas de conteúdos de mídias diversas;
- ▶ Apresentações musicais, de dança e teatrais;
- ▶ Exposições fotográficas;
- ▶ Memorial fotográfico;
- ▶ Desfiles ou exposições de roupas, calçados e acessórios;
- ▶ Modelo de manuais;
- ▶ Parecer técnico;
- ▶ Esquemas e diagramas;
- ▶ Diagramação gráfica;
- ▶ Projeto técnico com memorial descritivo;
- ▶ Portfólio;
- ▶ Modelagem de negócios;
- ▶ Plano de negócios.

Para o ensino e avaliação de competências em EPT de nível superior, os preceitos de interdisciplinaridade têm muito a contribuir, considerando-se as prerrogativas de um ensino-aprendizagem voltado à solução de problemas, de modo coletivo, colaborativo e comunicativo, com aproveitamento de conhecimentos, métodos e técnicas de vários componentes curriculares e respectivos campos científicos e tecnológicos.

Sob essa perspectiva, a interdisciplinaridade pode ser considerada uma concepção e metodologia de cognição, ensino e aprendizagem, que prevê a interação colaborativa de dois ou mais componentes para a solução e proposição de questões e projetos relacionados a um tema, objetivo ou problema. Desse modo, a valorização e a aplicação contextualizada dos diversos saberes e métodos disciplinares, sem a anulação do repertório histórico produzido e amparado pela tradição, contribuem para a prospecção de novas abordagens e, com elas, um projeto *lato sensu* de pesquisa contínua de produção e propagação de conhecimentos.





3. Dados do Curso em Gestão de Turismo

3.1 Identificação

O CST em Gestão de Turismo é um do CNCST, no Eixo Tecnológico em **Turismo, Hospitalidade e Lazer**.

3.2 Dados Gerais

Modalidade	Híbrido
Referência	do CNCST
Eixo tecnológico	Turismo, Hospitalidade e Lazer
Carga horária total	Matriz Curricular (MC): <ul style="list-style-type: none">▶ 2.400 horas correspondendo a uma carga de 2.880 aulas de 50 minutos cada Aulas on-line síncronas (20%): <ul style="list-style-type: none">▶ 480 horas Componentes Complementares: <ul style="list-style-type: none"><input checked="" type="checkbox"/> ▶ Trabalho de Graduação (160 horas) Obrigatório a partir do 5º Semestre<input checked="" type="checkbox"/> ▶ Estágio Curricular Supervisionado e ou Relatório de Equivalência (240 horas) Obrigatório a partir do 4º Semestre
Duração da hora/aula	50 minutos
Período letivo	Semestral, mínimo de 100 dias letivos
Vagas e turnos	30 vagas totais semestrais <input checked="" type="checkbox"/> Noturno: 30 vagas
Prazo de integralização	Mínimo de 03 anos (06 semestres) Máximo de 05 anos (10 semestres)
Formas de acesso <small>(de acordo com o Regulamento de Graduação)</small>	I - Processo seletivo vestibular: preenchimento de vagas do primeiro semestre do curso. II - Vagas remanescentes: edital para seleção ao longo do curso.

3.3 Justificativa

O CST em Gestão de Turismo aliada ao avanço tecnológico das comunicações, a globalização patrocina um maior consumo, associado à descoberta de novos lugares; favorece a abertura das fronteiras e o fortalecimento de Instituições Internacionais (tais como a ONU, a OIT e Organizações Não Governamentais – ONGs); propiciando um maior fluxo de capitais internacionais em disponibilidade para investimentos.



O Brasil apresenta-se como o quarto destino mais procurado das Américas, sendo responsável por 4,24% de chegadas internacionais em relação ao continente americano. Em nosso país, o Turismo impacta 52 segmentos diferentes da economia e emprega, em sua cadeia, desde mão-de-obra mais qualificada (em áreas que se utilizam de alta tecnologia), até a de menor qualificação, tanto no emprego formal quanto no informal. O crescimento do apelo turístico com base na preservação e conservação da natureza (fauna e a flora) e de seu patrimônio histórico e cultural aponta o Brasil na vanguarda dos destinos turísticos nos próximos anos.

É notável o crescimento do setor de turismo de negócios e de eventos em todo o mundo. No Brasil a realidade não é diferente: o São Paulo *Convention and Visitors Bureau* estima que só no Estado de São Paulo esse segmento movimentou mais de R\$ 8,5 bilhões ao ano, em viagens, hospedagem e transporte aéreo e terrestre e emprega cerca de 500.000 mil pessoas (direta e indiretamente) e movimentou mais de 29 mil empresas expositoras. Na cidade de São Paulo, o setor de eventos arrecada anualmente cerca de R\$ 2,9 bilhões de receita em eventos.

Na esfera nacional, o número de turistas estrangeiros vem aumentando a cada ano. Segundo dados do Ministério do Turismo a chegada de turistas atingiu a demanda de 6.578.074 passageiros em 2016 e a maior parte dos turistas busca atividades de lazer. O aumento da demanda gera cada vez mais a necessidade de profissionais para o setor.

Dentre as regiões brasileiras destaca-se o estado de São Paulo o estado que mais recebe turistas no Brasil que em 2017 recebeu mais de 2.144.606 turistas estrangeiros¹. Nesse contexto vale ressaltar o potencial turístico das cidades do interior paulista. Uma delas é a Estância Turística de São Roque. Segundo dados do IBGE, a estância possui uma população estimada em cerca de 89.000 habitantes. Limita-se com os municípios: Mairinque, Itu, Araçariguama, Itapevi, Vargem Grande Paulista e Ibiúna, sendo que Ibiúna também é uma estância turística. Localiza-se há cerca de 50km distante da capital paulista e recebe muitos turistas que procuram a cidade para usufruir o turismo gastronômico, cultural e de lazer. A proximidade da capital facilita o deslocamento e o turismo de curta distância. Mas diversos outros turistas também procuram os meios de hospedagem, para uma estadia aos finais de semana.

As vinícolas da localidade formam o “Roteiro do Vinho”, o qual contém diversos estabelecimentos gastronômicos e espaços de lazer. O Roteiro do Vinho tem um website próprio que apresenta 11 vinícolas e adegas, 15 restaurantes e diversos espaços de lazer nos quais se destaca o *Ski Mountain Park*. Os meios de hospedagem são ofertados em diversas categorias desde hotéis econômicos a empreendimentos mais sofisticados. Essa oferta é uma oportunidade importante para a formação em Turismo, demandando profissionais capacitados. O curso Gestão em Turismo valoriza o mercado do turismo, entrando num ramo que reconhece potencialidades do mercado para a empregabilidade dos profissionais formados.

Na região de São Roque as Instituições de Ensino Superior que oferecem cursos no Eixo de Turismo, Hospitalidade e Lazer mais próximas, estão localizadas em Sorocaba, há cerca de 30 km de distância. A Universidade de Sorocaba (UNISO) oferece um Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria e A Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) que oferta o curso de Bacharelado em Turismo. Nesse contexto o único curso

¹ Dados do Ministério do Turismo divulgados no site oficial em março de 2018. Fonte: <http://www.turismo.gov.br/últimas-noticias/11045-brasil-recebeu-mais-estrangeiros-em-2017-que-nos-anos-da-olimpíada-e-da-copa-do-mundo.html> 5s estâncias possuem infraestrutura e serviços direcionados ao turismo, seguindo legislação específica e pré-requisitos para a qualificação. São 70 municípios com essa classificação em São Paulo e elas podem ser destacadas como Turísticas, Climáticas e Hidrominerais.

focado especificamente em Turismo na região, além do ofertado pela FATEC São Roque, é o da UFSCAR. Este curso é ministrado em período integral, sendo, portanto, ofertado em horário de aulas diferente do curso da FATEC São Roque, atendendo também uma demanda diferente de alunos que podem frequentar aulas neste horário. Desta forma, é possível considerar que a oferta na região difere do curso da FATEC São Roque.

Outra demanda são os egressos dos cursos técnicos do Eixo que aumentaram a oferta na região: Técnico em Agenciamento de Viagem e Técnico em Eventos em Sorocaba, Técnico em Cozinha em Mairinque e Técnico em Turismo Receptivo em Ibiúna. Os egressos destes cursos são candidatos em potencial para o curso de Gestão de Turismo, para prosseguir e aprofundar seus estudos na formação profissional, possibilitando o aproveitamento de estudos.

Como uma das bases legais para o aproveitamento de estudos, a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) no capítulo II artigo 41 menciona que “O conhecimento adquirido na educação profissional, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.

Outra fundamentação para o aproveitamento de conhecimentos também consta no Regulamento da Graduação das Faculdades de Tecnologia, na Seção IV, artigo 53 que menciona: “a pedido das coordenadorias de curso, as Unidades de Ensino poderão aplicar exame de proficiência destinado a verificar se o aluno já possui os conhecimentos que permitem dispensá-lo de cursar disciplinas obrigatórias ou optativas do Currículo de seu curso de graduação”. Com base nestas diretrizes e na estrutura do curso, que foi elaborado possibilitando verticalização de itinerário formativo, estes egressos e outros candidatos, ao ingressarem no curso, poderão solicitar avaliação de competências por meio de provas de proficiência.

Uma das ações importantes para a análise da reformulação do curso, foi investigar as competências necessárias para a formação do Tecnólogo em Gestão de Turismo. Durante o mês de janeiro de 2019, realizamos junto às organizações e profissionais atuantes do trade turístico na região de São Roque uma pesquisa de amostragem que foi respondida pelos membros do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), Setor de recrutamento do Hotel Villa Rossa, Setor de recrutamento da Agência de Viagens Copastur que atua no segmento corporativo, guias de turismo locais e profissionais do setor de alimentos e bebidas e transporte. A pesquisa foi realizada por meio de um formulário digital.

Por meio dos dados relatados podemos observar alguns destaques e sua relação com a nossa proposta de reformulação do curso:

- **Competências em comunicação:** destacaram-se a comunicação de forma clara e conhecimento de vocabulário técnico internacional. Estas habilidades podem ser trabalhadas nos componentes de Operação e Agenciamento de Viagens, Meios de Hospedagem, Turismo na contemporaneidade e os componentes de Comunicação e Expressão.
- **Competências em planejamento:** destacam-se prevenir e solucionar problemas, controle e avaliação de resultados. Nestas habilidades o curso desenvolverá habilidades nos componentes de Análise de riscos e administração de crises em Turismo, Planejamento e Políticas Públicas para o Turismo, Gestão de Empresas Turísticas, Estatística Métricas e indicadores no Turismo e Economia Aplicada ao Turismo.
- **Competências em Gestão:** destacam-se identificar e analisar os impactos do turismo e conhecer os métodos e técnicas de pesquisa em turismo. Para este conjunto de habilidades podemos relacionar os componentes de Ecoturismo e Sustentabilidade, Métodos para produção do Conhecimento, Tópicos em História Contemporânea e Geografia Aplicada ao Turismo.
- **Competências específicas da área de Turismo:** destacam-se os conhecimentos sobre estruturas e funcionamento de equipamentos e atrativos turísticos, conhecimento de línguas estrangeiras e atuar com ética. Estas habilidades podem ser desenvolvidas nos componentes de Operação e Agenciamento de Viagens, Transportes no Turismo, Fundamentos da Hospitalidade, os componentes de Espanhol e Inglês e os componentes direcionados a Eventos.

Outras habilidades elencadas (relacionamento interpessoal, liderança, comprometimento etc.), embora tenham sido indicadas com menor frequência, são também importantes, porque complementam os conhecimentos que se destacam, dando apoio a formação reflexiva do futuro profissional que deverá ser apto a resolver problemas. Assim os outros componentes se complementam. Neste caso os projetos integradores farão a interligação entre os componentes curriculares fortalecendo o desenvolvimento das habilidades. Visto



que é um componente sem conteúdo fixo, será sempre orientado pelo componente âncora e atualizado, direcionando para as tendências em turismo e do mercado de trabalho.

O curso de Gestão de Turismo da FATEC São Roque foi implantado em 2014, por isso, em 2018, necessitou passar por estudos de reestruturação por parte do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o colegiado do curso. Um dos objetivos da alteração foi atender a demanda de não ministrar aulas aos sábados, visto que nossos alunos trabalham nos empreendimentos aos finais de semana. Outra demanda a ser atendida foi a atualização do currículo, inserção de projetos integradores e disciplinas voltadas para tecnologia, captação de recursos, entre outras. Estas foram as principais reformulações inseridas no projeto pedagógico de 2018.

Em suma, a proposta alterada para o curso de Gestão de Turismo, aprovada e vigente, demonstra a preocupação para o desenvolvimento de uma formação mais dinâmica e alinhada com o mercado de trabalho, promovendo o desenvolvimento do turismo regional.

3.4 Objetivo do Curso

O CST em Gestão de Turismo destina-se a formação de profissional ético, atualizado e capaz de planejar, desenvolver, organizar e realizar as funções pertinentes ao exercício da atividade turística seja no âmbito privado ou público, principalmente no desenvolvimento de ações de gestão de empresas, empreendimentos e localidades com potencialidade turística.

O curso de Tecnologia em Gestão de Turismo permite ao aluno a articulação entre formação de conteúdo **específico**, prática profissional e capacidade de atualizar-se continuamente para o planejamento de atividades turísticas como o agenciamento de viagens e gestão do turismo emissor e receptor, transportadoras turísticas, empresas de hospedagem, alimentação e entretenimento, empresas organizadoras de eventos, consultorias, em acordo com as políticas públicas do turismo e da educação no ensino superior em turismo, a saber, o PNT – Plano Nacional do Turismo, para comercialização e promoção dos produtos e serviços turísticos, das diretrizes nacionais para os cursos superiores em turismo e o Decreto nº 5.773/06, do Ministério da Educação e o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, incentivando o aluno a atuar e empreender no turismo e hospitalidade. Para tanto o curso de Gestão em Turismo da FATEC-SR visa formar profissionais que, com conhecimento aprofundado da estrutura, organização e dinâmica do fenômeno turístico, nos contextos social, econômico, cultural e ambiental do país, tenha um sólido embasamento teórico, associado à capacidade de reflexão e síntese, para atuar diferentes setores da atividade turística, seja na iniciativa pública ou privada ou em organizações que planejam, organizam e prestam serviços para o desenvolvimento do turismo brasileiro. Dessa forma, o curso destina-se à formação de profissional ético, atualizado e capaz de operacionalizar, planejar, organizar e gerenciar e atuar na gestão pública e privada do turismo, seja na gestão de empresas ou de destinos e atrativos turísticos visando atender as demandas de turistas domésticos e internacionais, bem como às demandas da comunidade local onde se insere a atividade turística, pautados nas regras do bem receber como preconizam os estudos da hospitalidade.

3.5 Requisitos e Formas de Acesso

O ingresso do aluno se dá pela classificação em processo seletivo vestibular, realizado em uma única fase, com provas dos componentes do núcleo comum do Ensino Médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e redação.

Outra forma de acesso é o preenchimento de vagas remanescentes. O ingresso se dá por processo seletivo classificatório por meio de edital (com número de vagas), seguido pela análise da compatibilidade curricular. Podem participar portadores de diploma de Ensino Superior e os discentes de qualquer Instituição de Ensino Superior (transferência de curso).

3.6 Prazos mínimo e máximo para integralização

Para fins de integralização curricular, de acordo com o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação, publicado na Deliberação de nº 12 (CEETEPS, 2009), todos os cursos semestrais oferecidos pelas Fatecs terão



um prazo mínimo de seis semestres e um prazo máximo igual a 1,5 vezes (uma vez e meia) mais um semestre do em relação ao prazo mínimo sugerido para a sua integralização.

3.7 Aproveitamento de Estudos, de Conhecimentos e de Experiências Anteriores

Poderá ser promovido o aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores, inclusive no trabalho, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação profissional ou habilitação profissional técnica e tecnológica, de acordo com a legislação vigente.

O aproveitamento de competências segue o previsto na LDB de nº 9394 (BRASIL, 1996), que estabelece que o conhecimento adquirido na EPT, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos. A Resolução CNE/CP de nº 1 (BRASIL, 2021) e os art. 9 e art. 11 da Deliberação de nº 70 (CEETEPS, 2021), facultam ao aluno o reconhecimento de competências profissionais anteriormente desenvolvidas, para fins de prosseguimento ou de conclusão dos estudos.

O aproveitamento de estudos, decorrente da equivalência entre disciplinas cursadas em Instituição de Ensino Superior credenciada na forma da lei, e os exames de proficiência seguem o previsto no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação das Fatecs.

3.8 Exames de proficiência

A pedido da Coordenadoria de Curso, a Unidade de Ensino poderá aplicar Exame de Proficiência destinado a verificar se o aluno já possui os conhecimentos que permitem dispensá-lo de cursar disciplinas obrigatórias ou optativas do currículo de seu curso de graduação, de acordo com o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação das Fatecs.

3.9 Certificados e diplomas a serem emitidos

Ao concluir o curso, o aluno terá direito ao diploma de Tecnólogo em Gestão de Turismo de Turismo.





4. Perfil Profissional do Egresso

O egresso do CST em Gestão de Turismo poderá atuar no Diagnóstico do potencial de destinos e produtos turísticos, Cria e implanta roteiros turísticos, Planeja e gerencia atividades relacionadas aos distintos segmentos de mercado do turismo, Articula os diferentes agentes locais, regionais e internacionais da área, Administra e opera atividades em agências de turismo e transportadoras turísticas, Gerencia e executa procedimentos em meios de hospedagem, restaurantes e eventos e Vistoria, avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.

Atua em empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria. Empresas em geral (indústria, comércio e serviços). Órgãos públicos. Institutos e Centros de Pesquisa. Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

De acordo com a CBO (Classificação Brasileira de Ocupações) há diversas ocupações para esta formação:

- Gerentes de operações de serviços em empresa de turismo, de alojamento e alimentação;
- Gerente, gestor, coordenador de Turismo;
- Gerente dos segmentos hoteleiros.

Para que o egresso alcance o perfil citado, o CST em Gestão de Turismo desenvolve em seus componentes temáticas transversais, competências profissionais e socioemocionais.

4.1 Competências profissionais

No CST em Gestão de Turismo serão desenvolvidas as seguintes competências profissionais:

- ▶ Analisar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais.
- ▶ Analisar a comunicação no contexto da área profissional, utilizando terminologias técnicas e científicas e vocabulário específico da área de atuação.
- ▶ Avaliar os efeitos da conjuntura econômica nacional e internacional no mercado de turismo, a partir da identificação de variáveis macro e microeconômicas.
- ▶ Avaliar mercados, distinguindo os potenciais concorrentes, consumidores e fornecedores.
- ▶ Analisar a estrutura do Planejamento e a Organização do Turismo.
- ▶ Analisar problemas de gestão empresarial e propor soluções.

4.2 Competências socioemocionais

Nos Cursos Superiores de Tecnologia, preconiza-se o desenvolvimento das seguintes competências socioemocionais, que podem ser desenvolvidas transversalmente em todos os componentes, em todos os semestres:

- ▶ Demonstrar capacidade de resolver problemas complexos e propor soluções criativas e inovadoras;
- ▶ Desenvolver a visão sistêmica, identificando soluções, respeitando aspectos culturais, éticos, ambientais e sociais no âmbito local, regional e internacional;
- ▶ Evidenciar o uso de pensamento crítico em situações adversas;
- ▶ Empreender ações inovadoras, analisando criticamente a organização, antecipando e promovendo transformações;



- ▶ Administrar conflitos, quando necessário, estabelecer relações e propor um ambiente colaborativo, incentivando o trabalho em equipe;
- ▶ Atuar de forma autônoma na realização de atividades profissionais e na execução de projetos;
- ▶ Elaborar, gerenciar e apoiar projetos, identificando oportunidades e avaliando os riscos inerentes;
- ▶ Comunicar-se, tanto na língua materna como em língua estrangeira.

4.3 Mapeamento de Competências por Componente

É importante considerar que para desenvolver o perfil do Tecnólogo formado pelas Fatecs além das competências profissionais, esse profissional deve destacar-se por abranger temas relacionados à sustentabilidade e ao atendimento a demandas sociais, históricas, culturais, interculturais, bem como conscientização e ações de preservação e educação ambiental, de respeito a relações étnico-raciais e de inclusão. Com isso, as competências socioemocionais são muito representativas no rol de competências requeridas para o profissional e ser humano do século XXI - são fundamentais para as novas realidades da empregabilidade, para a formação ao longo da vida e para a adaptação às transformações aceleradas, que são vividas na organização do trabalho.

Os componentes curriculares do CST em Gestão de Turismo abordam as seguintes competências e temáticas:

Competência profissional ou socioemocional	Componente(s)
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Analisar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Turismo na contemporaneidade ▶ Tópicos em História Contemporânea ▶ Geografia Aplicada ao Turismo ▶ Fundamentos da Hospitalidade ▶ Transportes no Turismo ▶ Sociologia do Lazer e do Turismo ▶ Patrimônio Cultural e Turismo ▶ Relações Internacionais no Turismo ▶ Projeto Integrador I, II, III, IV, V e VI
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Analisar a comunicação no contexto da área profissional, utilizando terminologias técnicas e científicas e vocabulário específico da área de atuação. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Comunicação e Expressão I a IV ▶ Métodos para a produção do conhecimento ▶ Inglês I a VI ▶ Espanhol I a VI ▶ Tecnologia da Informação e Comunicação
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Avaliar os efeitos da conjuntura econômica nacional e internacional no mercado de turismo, a partir da identificação de variáveis macro e microeconômicas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Economia Aplicada ao Turismo ▶ Estudo de viabilidade econômica aplicada a Turismo ▶ Estatística, Métricas e Indicadores no Turismo ▶ Projeto Integrador III, IV, V e VI
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Avaliar mercados, distinguindo os potenciais concorrentes, consumidores e fornecedores. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Gestão de Empresas Turísticas ▶ Marketing, Promoção e Comercialização do Destino turístico ▶ Operação e Agenciamento de Viagens ▶ Planejamento e Organização de Eventos ▶ Regionalidade e Competitividade do Destino Turístico ▶ Desenvolvimento de negócios ▶ Gastronomia e o Turismo ▶ Projeto Integrador II, IV, V e VI ▶ Tecnologia da Informação e Comunicação

Competência profissional ou socioemocional	Componente(s)
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Analisar a estrutura do Planejamento e a Organização do Turismo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Planejamento e Políticas Públicas para o Turismo ▶ Ecoturismo e Sustentabilidade ▶ Segurança e Acessibilidade na Atividade Turística ▶ Captação de Recursos para Projetos Turísticos ▶ Legislação Aplicada ao Setor de Hospitalidade ▶ Projeto Integrador II, III, IV, V e VI
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Analisar problemas de gestão empresarial e propor soluções. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Meios de Hospedagem ▶ Operação e Agenciamento de Viagens ▶ Gestão de Empresas Turísticas ▶ Gestão de Pessoas em Empresas de Turismo ▶ Análise de Riscos e Administração de Crises em Turismo ▶ Legislação Aplicada ao Setor de Hospitalidade ▶ Projeto Integrador II, III, IV, V e VI

4.4 Temáticas Transversais

Em consonância com a Lei de nº 9795 (BRASIL, 1999) e com o Decreto de nº 4281 (BRASIL, 2002), que tratam da necessidade de discussão, pelos cursos de graduação, de Políticas de Educação Ambiental, e com a Resolução CNE/CP de nº 1 (BRASIL, 2004), que trata da necessidade da inclusão e discussão da educação das relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e africana, bem como a gestão da diversidade e políticas de inclusão e outras temáticas que promovam a reflexão do profissional. Tais temáticas podem ser trabalhadas em forma de eventos e palestras. Evidencia-se, assim, a intenção de trazer ao egresso um olhar holístico sobre a comunidade escolar e a sociedade na qual ela está inserida.

4.5 Língua Brasileira de Sinais - Libras

Em consonância com a Lei nº 10436 (BRASIL, 2002), regulamentada pelo Decreto nº 5626 (BRASIL, 2005), que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais e versa sobre a necessidade de inclusão de Libras no currículo, há a oferta de Libras, de forma optativa, para os discentes dos Cursos Superiores de Tecnologia do Ceeteps.



5. Organização Curricular

5.1 Pressupostos da organização curricular

A composição curricular do curso está regulamentada de acordo com a Resolução CNE/CP de nº 01 (BRASIL, 2021), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, e com a Deliberação de nº 70 (CEETEPS, 2021), que estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das Fatecs.

O CST em Gestão de Turismo, classificado no Eixo Tecnológico em Turismo, Hospitalidade e Lazer, propõe uma carga horária total de 2.400 horas, destinada aos componentes curriculares (2880 aulas de 50 minutos, acrescidas de 240 horas de estágio curricular supervisionado e/ou relatório de equivalência e 160 horas de trabalho de graduação (quando previstos), perfazendo um total de 2800 horas contemplando, assim, o disposto na legislação e às diretrizes internas do Centro Paula Souza.

5.2 Matriz curricular do CST em Gestão de Turismo – Fatec São Roque - R-11 e

1° SEM	2° SEM	3° SEM	4° SEM	5° SEM	6° SEM
Turismo na contemporaneidade e (4)	Métodos para Produção do Conhecimento (2)	Comunicação e Expressão III (2)	Sociologia do Lazer e do Turismo (2)	Estudo de Viabilidade econômica aplicado a Empresas de Turismo (4)	Captação de recursos para Projetos Turísticos (4) Online Síncrona 50%
Fundamentos da Hospitalidade (2)	Planejamento e Organização de Eventos (4)	Tecnologia da Informação e Comunicação (4)	Marketing, Promoção e Comercialização do Destino Turístico (2)	Patrimônio Cultural em Turismo (4) Online Síncrona 50%	Desenvolvimento de Negócios (4) Online Síncrona 50%
Comunicação e Expressão I (2)	Meios de Hospedagem (4)	Estatística, Métricas e Indicadores no Turismo (2)	Comunicação e Expressão IV (2)	Relações Internacionais em Turismo (4)	Gestão de Pessoas em Empresas de Turismo (2)
Tópicos em História Contemporânea (4)	Operação e Agenciamento de Viagens (4)	Economia Aplicada ao Turismo (4)	Legislação Aplicada ao setor de Hospitalidade (4)	Segurança e Acessibilidade na atividade turística (2)	Gastronomia e Turismo (4)
Geografia Aplicada ao Turismo (2)	Comunicação e Expressão II (2)	Ecoturismo e Sustentabilidade (4)	Gestão de Empresas Turísticas (2)	Regionalidade e Competitividade do Destino Turístico (2)	Análise de riscos e administração de crises em turismo (2)
Transportes no Turismo (2)			Planejamento e Políticas Públicas para o Turismo (4) Online Síncrona 100%		
Inglês I (2)	Inglês II (2)	Inglês III (2)	Inglês IV (2)	Inglês V (2)	Inglês VI (2)

					Online 100%	Síncrona
Espanhol I (2)	Espanhol II (2)	Espanhol III (2)	Espanhol IV (2)	Espanhol V (2)	Espanhol VI (2)	
				Online 50%	Síncrona	
Projeto Integrador I (4)	Projeto Integrador II (4)	Projeto Integrador III (4)	Projeto Integrador IV (4)	Projeto Integrador V (4)	Projeto Integrador VI (4)	
	Online Síncrona 50%		Online 100%	Síncrona	Online 75%	Síncrona 50%
Aulas: semanais: 24 semestrais: 480	Aulas: semanais: 24 semestrais: 480	Aulas: semanais: 24 semestrais: 480	Aulas: semanais: 24 semestrais: 480	Aulas: semanais: 24 semestrais: 480	Aulas: semanais: 24 semestrais: 480	

160 h de Trabalho de Graduação + 240 horas de Estágio Curricular ou equivalência = 400h

DISTRIBUIÇÃO DAS AULAS POR EIXO FORMATIVO

Disciplinas BÁSICAS	ulas		Disciplinas PROFISSIONAIS	ulas	
Transversal	20	,5	Projetos Integradores	80	8,2
Comunicação em Língua Portuguesa	60	,1			
Comunicação em Língua estrangeira: Espanhol	40	,1			
Comunicação em Língua estrangeira: Inglês	40	,1	Específicas da área do Curso	20	4,8
Estatística	0	,5	Específicas de Gestão da Tecnologia do Curso	0	,0
Geografia	0	,5	História	60	,1
			Gestão	00	5,2
TOTAL	40	1,8	TOTAL	800	8,2

RESUMO DE CARGA HORÁRIA:

2.880 horas/aula, sendo 2.400 horas relógio +160h de Trabalho de Graduação + 240 horas de Estágio Curricular ou equivalência = 2800 horas de curso

Deste total: Modelo Híbrido: 2400 horas

Sendo: 1920 aulas presenciais e 480 h/a – aulas Online Síncronas



5.3 Tabela de componentes e distribuição da carga horária

Os componentes que se iniciam com * são eletivas (exemplo: * Informática)

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais				Total
					Presenciais		On-line		
					Sala	Lab.	Sala	Lab.	
1º	1	SGT012	Turismo na contemporaneidade	Presencial	80	-	-	-	80
	2	SGT014	Fundamentos da Hospitalidade	Presencial	40	-	-	-	40
	3	LPO015	Comunicação e Expressão I	Presencial	40	-	-	-	40
	4	HSM003	Tópicos em História Contemporânea	Presencial	80	-	-	-	80
	5	GEO05	Geografia Aplicada ao Turismo	Presencial	40	-	-	-	40
	6	ETG009	Transportes no Turismo	Presencial	40	-	-	-	40
	7	SGT013	Projeto Integrador I: Disciplina âncora Turismo na Contemporaneidade	Presencial	40	40	-	-	80
	8	LIN031	Inglês I	Presencial	40	-	-	-	40
	9	ESP023	Espanhol I	Presencial	40	-	-	-	40
Total de aulas do semestre					-	-	-	-	480

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais				Total
					Presenciais		On-line		
					Sala	Lab.	Sala	Lab.	
2º	1	MPC005	Métodos para produção de conhecimento	Presencial	40	-	-	-	40
	2	SGT046	Planejamento e Organização de Eventos	Presencial	80	-	-	-	80
	3	SGT016	Meios de Hospedagem	Presencial	80	-	-	-	80
	4	SGT017	Operação e Agenciamento de Viagens	Presencial	80	-	-	-	80
	5	LPO016	Comunicação e Expressão II	Presencial	40	-	-	-	40
	6	SGT015	Projeto Integrador II: Disciplina âncora Planejamento e Organização de Eventos	On-line 50%	40	-	40	-	80
	7	LIN032	Inglês II	Presencial	40	-	-	-	40
	8	ESP024	Espanhol II	Presencial	40	-	-	-	40
Total de aulas do semestre					-	-	-	-	480

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais				Total
					Presenciais		On-line		
					Sala	Lab.	Sala	Lab.	
3º	1	LPO017	Comunicação e Expressão III	Presencial	40	-	-	-	40
	2	INF017	Tecnologia da Informação e Comunicação	Presencial	40	80	-	-	120
	3	EST019	Estatística, Métricas e indicadores no Turismo	Presencial	40	-	-	-	40
	4	CEG010	Economia Aplicada ao Turismo	Presencial	80	-	-	-	80
	5	SGT018	Ecoturismo e Sustentabilidade	Presencial	80	-	-	-	80
	6	INF018	Projeto Integrador III: Disciplina âncora Tecnologia da Informação e Comunicação	Presencial	80	-	-	-	80
	7	LIN033	Inglês III	Presencial	30	10	-	-	40
	8	ESP025	Espanhol III	Presencial	25	15	-	-	40
Total de aulas do semestre					-	-	-	-	480

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais				Total
					Presenciais		On-line		
					Sala	Lab.	Sala	Lab.	
4º	1	SOC004	Sociologia do Lazer e do Turismo	Presencial	40	-	-	-	-
	2	SGT019	Marketing, Promoção e Comercialização do Destino Turístico	Presencial	40	-	-	-	-
	3	LPO017	Comunicação e Expressão IV	Presencial	40	-	-	-	-
	4	DGT002	Legislação Aplicada ao setor de Hospitalidade	Presencial	80	-	-	-	-
	5	SGT021	Gestão de Empresas Turísticas	Presencial	40	-	-	-	-
	6	SGT022	Planejamento e Políticas públicas para o Turismo	On-line 100%	-	-	80	-	-



7	SGT020	Projeto Integrador IV: Disciplina âncora Marketing, Promoção e Comercialização do Destino Turístico	On-line 100%		-	80	-	-
8	LIN034	Inglês IV	Presencial	30	10	-	-	-
9	ESP026	Espanhol IV	Presencial	25	15	-	-	-
Total de aulas do semestre				-	-	-	-	480

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais				
					Presenciais		On-line		Total
					Sala	Lab.	Sala	Lab.	
5º	1	CEG013	Estudo de viabilidade econômica aplicado a empresas de turismo	Presencial	80	-	-	-	80
	2	SGT023	Patrimônio Cultural e Turismo	On-line 50%	40	-	40	-	80
	3	RIT001	Relações Internacionais no Turismo	Presencial	80	-	-	-	80
	4	SGT024	Segurança e acessibilidade na atividade turística	Presencial	40	-	-	-	40
	5	SGT025	Regionalidade e Competitividade do Destino Turístico	Presencial	40	-	-	-	40
	6	SGT026	Projeto Integrador V: disciplina âncora Regionalidade e Competitividade do Destino Turístico	On-line 75%	20	-	60	-	80
	7	LIN035	Inglês V	Presencial	30	10	-	-	40
	8	ESP027	Espanhol V	On-line 50%	20	-	20	-	40
Total de aulas do semestre				-	-	-	-	480	

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais				
					Presenciais		On-line		Total
					Sala	Lab.	Sala	Lab.	
6º	1	SGT027	Captação de recursos para projetos turísticos	On-line 50%	40	-	40	-	80
	2	TGN006	Desenvolvimento de negócios	On-line 50%	40	-	40	-	80
	3	SGT030	Gestão de Pessoas em Empresas de Turismo	Presencial	40	-	-	-	40
	4	SGT028	Gastronomia e Turismo	Presencial	80	-	-	-	80
	5	SGT029	Análise de riscos e administração de crises em Turismo	Presencial	40	-	-	-	40
	6	TGN007	Projeto Integrador VI: disciplina âncora Desenvolvimento de negócios	On-line 50%	40	-	40	-	80
	7	LIN036	Inglês VI	On-line 100%	-	-	40	-	40
	8	ESP028	Espanhol VI	Presencial	20	20	-	-	40
Total de aulas do semestre				-	-	-	-	480	

Total de aulas do curso				-	-	-	-	2880
--------------------------------	--	--	--	---	---	---	---	-------------

5.4 Distribuição da carga horária dos componentes complementares

No CST em Gestão de Turismo Turismo há previsão de componentes complementares.

Sigla	Aplicável ao CST	Componente Complementar	Total de horas	Obrigatoriedade
XXXX	X	Trabalho de Graduação	160 horas	Obrigatório a partir do 5º Semestre
EGT003	X	Estágio Curricular Supervisionado e/ou Relatório de equivalência	240 horas	Obrigatório a partir do 4º Semestre





6. Ementário

6.1 Primeiro Semestre

Sem.	N°	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais				
					Presenciais		On-line		Total
					Sala	Lab.	Sala	Lab.	
1°	1	SGT012	Turismo na contemporaneidade	Presencial	80	-	-	-	80
	2	SGT014	Fundamentos da Hospitalidade	Presencial	40	-	-	-	40
	3	LPO015	Comunicação e Expressão I	Presencial	40	-	-	-	40
	4	HSM003	Tópicos em História Contemporânea	Presencial	80	-	-	-	80
	5	GEO05	Geografia Aplicada ao Turismo	Presencial	40	-	-	-	40
	6	ETG009	Transportes no Turismo	Presencial	40	-	-	-	40
	7	SGT013	Projeto Integrador I: Disciplina âncora Turismo na Contemporaneidade	Presencial	40	40	-	-	80
	8	LIN031	Inglês I	Presencial	40	-	-	-	40
	9	ESP023	Espanhol I	Presencial	40	-	-	-	40
Total de aulas do semestre					-	-	-	-	480

6.1.1 – SGT012 – Turismo na contemporaneidade – Oferta Presencial – Total de - 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais.

Objetivos de Aprendizagem

- ▶ Compreender as transformações do Turismo no percurso do tempo. Refletir sobre os conceitos e em relação aos paradigmas contemporâneos do Turismo. Inteirar-se dos desafios e das oportunidades do Turismo. Discutir o papel da inovação na gestão de destinos. Entender o Turismo como fenômeno social do mundo contemporâneo.

Ementa

Possibilitar aos alunos um contato introdutório com a complexidade do turismo a partir de sua conceituação teórica e prática em campos diversos do conhecimento científico. Visa familiarizar o aluno com a multiplicidade e interdisciplinaridade da atividade turística de maneira a fundamentar o entendimento da matéria, preparando-o para as demais fases do curso. Propiciar um conhecimento sobre o estudo interdisciplinar do turismo com abordagens teóricas e práticas. Ressaltar as múltiplas visões do composto de lazer e turismo abrangendo uma gama de indivíduos, empresas, organizações e lugares que se combinam de alguma maneira para propiciar experiências ou satisfazer necessidades derivadas de visitas ou viagens. Considerar uma apresentação global do curso de lazer e turismo com envolvimento nos principais ramos científicos da psicologia, da antropologia, da ciência, da política, da economia, da sociologia, da geografia, da história, da ecologia, da agricultura, da cultura, de parques e recreação, do planejamento urbano e regional, do marketing, do direito, da administração, do transporte, da hotelaria, da administração de hotéis e de restaurantes, da educação. Levar o aluno a refletir a respeito das diversas abordagens inovadoras no turismo, os empreendedores turísticos e na gestão de destinos turísticos.

Metodologias Propostas



Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, Gamificação, Hands On ou Mão na Massa, Aprendizagem baseada em projetos), exercícios aplicativos, mapas conceituais, portfólio, estudo de texto, dramatização, tempestade cerebral, soluções de problemas, pesquisa de campo, estudo de caso, seminário, fórum, oficinas, estudos com pesquisa, estudos dirigidos, visitas orientadas, palestras, seminários. entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas dissertativas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

▶ **Bibliografia Básica**

- BENI, Mário Carlos. Análise estrutural do turismo. São Paulo: SENAC, 2000.
- CUNHA, Licínio. Turismo e Desenvolvimento: Realidades e Perspectivas. 1ª Ed. Lisboa: Lidel, 2017.)
- NASCIMENTO, Hermógenes Henrique Oliveira. Turismo Pós-Moderno: Dilemas e perspectivas para uma gestão sustentável. 1ª Ed. Novas Edições Acadêmicas, 2017.

▶ **Bibliografia Complementar**

- PANOSSO NETO, Alexandre; GAETA, Cíclia. Turismo de Experiência. São Paulo:SENAC,2010.
- SONAGLIO,Kerlei. Turismo: Reflexões e desafios de um fenômeno contemporâneo. São Paulo: Livrus, 2012

6.1.2 – SGT014 – Fundamentos da Hospitalidade – Oferta Presencial – Total de 40 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais.

▶ **Objetivos de Aprendizagem**

Identificar os conceitos e aspectos históricos da Hospitalidade. Identificar Dimensões da Hospitalidade. Estabelecer as relações entre a Hospitalidade e o Turismo. Identificar os ciclos migratórios e as formas de acolhimento.

▶ **Ementa**

Fundamentos e conceitos de hospitalidade. Aspectos psicossociais da hospitalidade. Tipologia da hospitalidade. Hospitalidade no Brasil. Relações da hospitalidade com o turismo. A hospitalidade dentro do paradigma da dádiva e como atributo. Hospitalidade doméstica, urbana, comercial e virtual. As leis da hospitalidade. Hospitalidade como fato social, como ética e como rito. O anfitrião e o hóspede. O visitante e o visitado, o estatuto da domesticidade. A hostilidade. A recepção, a hospedagem, a alimentação e o entretenimento do hóspede. A gorjeta.

▶ **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgar pertinente.

▶ **Bibliografia Básica**

- CAMARGO, Luis Otávio de Lima. Hospitalidade. São Paulo: Aleph, 2013.
- CHON, KyeSung. SAPAROWE, Raymond. Hospitalidade: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: Senac, 2014.
- VIDOVIX, Silvia. A Hospitalidade do Serviço. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2014.

▶ **Bibliografia Complementar**

- BRUSADIN, Leandro Benediti. Hospitalidade e Dádiva: A alma dos lugares e a cultura do acolhimento. Curitiba: Prismas, 2017.
- MONTANDON, A. O livro da hospitalidade. São Paulo: Senac, 2011

6.1.3 – LPO015 – Comunicação e Expressão I – Oferta Presencial – Total de 40 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar a comunicação no contexto da área profissional, utilizando terminologias técnicas e científicas e vocabulário específico da área de atuação.
- ▶ Comunicar-se na língua materna.

▶ **Objetivos de Aprendizagem**

Compreender a verdadeira função da comunicação e da informação no contexto atual e aplicada na área de formação do curso. Desenvolver a capacidade de falar em público e organizar as ideias de modo claro, preciso e criativo. Conhecer características específicas e gerais dos gêneros e tipologias textuais voltados para textos da área de formação. Entender os processos de comunicação intertextual, hipertextual, multimodal e de multiletramento com criticidade na sociedade moderna. Compreender os mecanismos de coerência e coesão aplicados nas produções de textos da área de formação.

▶ **Ementa**

Informação e Comunicação: conceitos e aplicações no contexto comunicativo da área de atuação do curso. Técnicas de apresentação Oral. Tipologias e gêneros textuais: definições, contextos, finalidades, textualização, intertextualização, hipertextualização, multimodalismo e multiletramento, voltados à área de formação. Reconhecer diferentes contextos de uso da língua e ser capaz de utilizar diversos gêneros textuais, inclusive em meios digitais, com foco na atuação profissional. Conhecimento e Produção Textual Técnica. Mecanismos de coesão e coerência aplicados em textos da área de formação

▶ **Metodologias Propostas**



Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

▶ **Bibliografia Básica**

- ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antônio. Língua Portuguesa: noções básicas para cursos superiores. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARCUSCHI, Luiz Antonio. Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. ROJO, Roxane;
- BARBOSA, Jacqueline P. Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.)

▶ **Bibliografia Complementar**

- BLIKSTEIN, Izidoro. Como falar em Público e Convencer - Técnicas e Habilidades. São Paulo: Contexto, 2016.
- DINTEL, Felipe. Como escrever textos técnicos e profissionais. São Paulo: Gutenberg, 2011.)

6.1.4 – HSM003 – Tópicos em História Contemporânea – Oferta Presencial – Total de 80 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais.

▶ **Objetivos de Aprendizagem**

Compreender os conceitos básicos da organização política e econômica de diferentes países e de organismos internacionais. Compreender processos históricos variados, permitindo considerar as melhores formas de desenvolver roteiros turísticos. Identificar os principais fluxos migratórios e as dinâmicas políticas e econômicas de diferentes destinos turísticos. Identificar atrativos histórico-culturais de diferentes países e os bens materiais e imateriais utilizados na atividade turística. Propor roteiros culturais a partir dos aspectos históricos e/ou culturais.

▶ **Ementa**

Conceitos de História que habilitem a compreensão cultural, política e social contemporânea. Principais questões contemporâneas da história brasileira e mundial. Organização do Estado e formas de governo. Nacionalismos e conflitos. Disputas por territórios e recursos econômicos. Tecnologia e seus impactos sociais. A história na construção da memória e de identidades. Mapeamento dos acontecimentos marcantes da história em roteiros turísticos. Recursos históricos como atrativo turístico

▶ **Metodologias Propostas**



Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

▶ **Bibliografia Básica**

- MENESES, José Newton Coelho. História & turismo cultural. São Paulo: Autêntica, 2004.
- MORAES, Luís Edmundo. História contemporânea: da Revolução Francesa à Primeira Guerra Mundial. São Paulo: Contexto, 2017.)
- SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. Dicionário de conceitos históricos. São Paulo: Contexto, 2014.)

▶ **Bibliografia Complementar**

- FICO, Carlos. História do Brasil contemporâneo. São Paulo: Contexto, 2015.
- TRIGO, Luís Gonzaga Godoi. A viagem: caminho e experiência. São Paulo: Aleph, 2013

6.1.5 – GEO05 – Geografia Aplicada ao Turismo – Oferta Presencial – Total de 40 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais.

▶ **Objetivos de Aprendizagem**

Identificar condições de análise do Turismo, considerando o conhecimento geográfico. Identificar a relação entre o espaço geográfico e a atividade econômica turística, os ecossistemas. Relacionar as características dos países sul-americanos, conforme os aspectos, físicos, políticos e econômicos. Utilizar a paisagem geográfica, estabelecendo os recursos necessários para viabilizá-la enquanto atrativo turístico. Utilizar os conceitos e os códigos cartográficos para o reconhecimento dos atrativos turísticos. Utilizar das ferramentas de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto para reconhecimento e gestão de atrativos turísticos.

▶ **Ementa**

Aspectos geográficos do turismo. Relações entre Turismo, espaço geográfico e território. Análise integrada da Paisagem. Impactos ambientais do Turismo: positivos e negativos. Estâncias turísticas. Mapeamentos com auxílio de geotecnologias aplicadas ao turismo

▶ **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

▶ **Bibliografia Básica**

- GUERRA, Antônio José Teixeira; ARANHA, Raphael de Carvalho. Geografia Aplicada ao Turismo. 1ª Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2014.)
- MORAES, Clauciana Schmidt Bueno de; QUEIROZ, Odaléia Telles Marcondes Machado; MAUAD, Frederico Fábio. Planejamento e Gestão Ambiental: Diretrizes para o turismo sustentável. 1ª Ed. Curitiba: Intersaberes, 2017.)
- VENTURI, LUIS ANTONIO BITTAR (org). Geografia – Práticas de campo, laboratório e sala de aula. 1ª Ed. Sarandi, 2016.)

▶ **Bibliografia Complementar**

- AB' SABER, Aziz. Os Domínios da Natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- SANTOS, Milton & SILVEIRA, Maria. Brasil, território e sociedade no início do século XXI. RJ: Record, 2001. 1

6.1.6 – ETG009 – Transportes no Turismo – Oferta Presencial – Total de 40 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais.

▶ **Objetivos de Aprendizagem**

Identificar os diferentes modais de transporte existentes e sua aplicabilidade no setor de turismo e eventos. Planejar a mobilidade turística e a intermodalidade.

▶ **Ementa**

Apresentação e discussão do histórico, principais conceitos e características dos diferentes tipos de transportes. Avaliação das redes de transportes e a questão da Intermodalidade. Análise dos equipamentos e estruturas turísticas ligada aos transportes. Reflexão sobre as vantagens e desvantagens de cada modal: aéreo, rodoviário, ferroviário, aquaviário. O transporte no planejamento turístico. Estudo das tendências dos transportes em turismo: cruzeiros marítimos, turismo espacial.

▶ **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.



▶ **Bibliografia Básica**

- FERRAZ, Joandre A. Obrigações e Contratos em Viagens e Turismo: Transporte aéreo- Meios de Hospedagem Agências de turismo. São Paulo: Manole, 2005.)
- MONTEJANO, José. Estructura do mercado turístico. São Paulo: Roca, 2001.
- PAGE, S.J. Transporte e Turismo. Porto Alegre: Bookman, 2001..

▶ **Bibliografia Complementar**

- LA TORRE, Francisco. Sistemas de transporte turístico. São Paulo: Roca, 2002.
- LOHMANN. Guilherme; FRAGA, Carla; CASTRO, Rafael. Transportes e Destinos Turísticos - Planejamento e Gestão. São Paulo:Campus, 2013.

6.1.7 – SGT013 – Projeto Integrador I: Disciplina âncora Turismo na Contemporaneidade – Oferta Presencial – Total de 80 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais.

▶ **Objetivos de Aprendizagem**

Identificar os componentes da oferta turística. Identificar os componentes de atratividade turística. Desenvolver metodologia e técnicas de pesquisas relacionadas à seleção de informações turísticas. EMENTA

▶ **Ementa**

Planejamento, desenvolvimento de projetos baseados em problemas. Identificação, mapeamento, avaliação e hierarquização de atrativos turísticos naturais e culturais de um destino turístico. Organização da pesquisa

▶ **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

▶ **Bibliografia Básica**

- ASHTON, Mary Sandra Guerra. Cidades Criativas: vocação e desenvolvimento. Nova Hamburgo, Feevale, 2018. [recurso eletrônico]. Disponível em <<https://drive.google.com/file/d/1jBr1q7USu5yNO6HUXFlbfYW9KGCX6wUJ/view>> . Acesso em 29/01/2019)
- LUDORF, Silvia M. Agatti. Metodologia de Pesquisa: do projeto ao trabalho de conclusão de curso. Curitiba: Appris, 2017.)



- STEFANI, Cláudia de e OLIVEIRA, Luana Mendes de. Compreendendo o Turismo: um panorama da atividade. Curitiba: Intersaberes, 2015.)

▶ **Bibliografia Complementar**

- PANOSSO NETO, Alexandre; GAETA, Cíclia. Turismo de Experiência. São Paulo: SENAC,2010.
- SONAGLIO, Kerlei. Turismo: Reflexões e desafios de um fenômeno contemporâneo. São Paulo: Livrus, 20121

6.1.8 – LIN031 – Inglês I – Oferta Presencial – Total de 40 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar a comunicação no contexto da área profissional, utilizando terminologias técnicas e científicas e vocabulário específico da área de atuação.

▶ **Objetivos de Aprendizagem**

Reconhecer, fornece e retransmitir informações pessoais e familiares, sobre locais, datas e horários, como em mensagens, avisos ou e-mails. Compreender e produzir instruções e comandos simples e familiares. Falar brevemente sobre si e descrever sentimentos. Perguntar e fornecer informações sobre rotina pessoal e de trabalho, apresentar-se e cumprimentar. Preencher formulários, de forma presencial ou on-line. Identificar aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes da língua-alvo.

▶ **Ementa**

Introdução às funções comunicativas da língua inglesa, de modo a desenvolver a compreensão e produção oral e escrita, com uso de estruturas léxico-gramaticais simples, abordando aspectos socioculturais, nos contextos pessoal, acadêmico, e na área de formação profissional.

▶ **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas dialogadas, apresentações orais, dramatização (role-play), gamificação e atividades em pares/grupos.

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Avaliação Diagnóstica (nivelamento); Avaliação Formativa - exercícios para prática e produção oral e escrita ao longo do curso (com feedback e plano de ações); Avaliação Somativa - provas ou trabalhos, individuais ou em grupo, que avaliem tanto a escrita e leitura, quanto a oralidade e compreensão auditiva.

▶ **Bibliografia Básica**

- HUGES, John et al. **Business Result: Elementary. Student Book with online practice.** Second Edition. New York: Oxford University Press, 2017.
- IBBOTSON, Mark; STEPHENS, Bryan. **Business Start-up: Student Book 1.** Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
- O'KEEFFE, Margareth; LANSFORD, Lewis; WRIGHT,Ros; PEGG, Ed. **Business Partner A1 Coursebook with Digital Resources.** Pearson Education do Brasil, 2020.

▶ **Bibliografia Complementar**



- CARTER, Ronald.; NUNAN, David. **Teaching English to Speakers of other languages**. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.
- OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina. **American English File 1: Student's Book Pk with online practice**. Third Edition. New York: Oxford University Press, 2019.

6.1.9 – ESP023 – Espanhol I – Oferta Presencial – Total de 40 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar a comunicação no contexto da área profissional, utilizando terminologias técnicas e científicas e vocabulário específico da área de atuação.

Objetivos de Aprendizagem

Interagir utilizando as habilidades comunicativas básicas: falar sobre si mesmo e sobre temas cotidianos. Compreender e produzir textos utilizados em situações comunicativas concretas e previstas, nas esferas do cotidiano e em diferentes âmbitos profissionais. Adquirir e utilizar os recursos linguísticos orais e escritos (textuais, sintáticos, léxicos, morfológicos e fonéticos). Compreender a diversidade cultural dos países hispano-falantes e seu contraste com nossa cultura.

Ementa

Introdução à língua espanhola com ênfase na compreensão e produção de gêneros discursivos orais, escritos e multimodais, em consonância com as situações profissionais específicas. Língua Espanhola para fins específicos como instrumento de comunicação em nível básico de proficiência. Introdução às temáticas dos aspectos socioculturais do mundo hispânico, de forma interdisciplinar, levando em consideração as variedades da Língua Espanhola, bem como o panorama do idioma no mundo e as suas dimensões histórica, geográfica e sociológica.

Metodologias Propostas

Aulas expositivas dialogadas, apresentações orais, dramatização (role-play), gamificação e atividades em pares/grupos.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação Diagnóstica (nivelamento); Avaliação Formativa - exercícios para prática e produção oral e escrita ao longo do curso (com feedback e plano de ações); Avaliação Somativa - provas ou trabalhos, individuais ou em grupo, que avaliem tanto a escrita e leitura, quanto a oralidade e compreensão auditiva.

Bibliografia Básica

- CASTRO, Francisca. **Uso de la gramática española. Nivel elemental**. Nueva edición. Madrid: Edelsa, 2020.
- PRADA, M; MARCÉ, P. **Entorno Laboral: Español como Lengua Extranjera**. Nivel A1/B1. Edición Ampliada. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía S.A., 2017.
- **SEÑAS – diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños**/Universidad de Alcalá de Henares. 4ª. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

Bibliografia Complementar

- GONZÁLEZ, Marisa. **Socios 1: Curso de español orientado al mundo del trabajo** - Nueva Edición. Libro del alumno (con CD-AUDIO). Nueva Edición. Madrid: Difusion & Macmillan, 2016.



- JIMENO, María José; PALACIOS. Elena. **Profesionales de los negocios: curso de español**. Madrid: EnClave ELE, 2018.

6.2 Segundo Semestre

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais				
					Presenciais		On-line		Total
					Sala	Lab.	Sala	Lab.	
2º	1	MPC005	Métodos para produção de conhecimento	Presencial	40		-	-	40
	2	SGT046	Planejamento e Organização de Eventos	Presencial	80		-	-	80
	3	SGT016	Meios de Hospedagem	Presencial	80		-	-	80
	4	SGT017	Operação e Agenciamento de Viagens	Presencial	80		-	-	80
	5	LPO016	Comunicação e Expressão II	Presencial	40		-	-	40
	6	SGT015	Projeto Integrador II: Disciplina âncora Planejamento e Organização de Eventos	On-line 50%	40		40	-	80
	7	LIN032	Inglês II	Presencial	40		-	-	40
	8	ESP024	Espanhol II	Presencial	40		-	-	40
Total de aulas do semestre					-	-	-	-	480

6.2.1 – MPC005 – Métodos para produção de conhecimento – Oferta Presencial – Total de - 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar a comunicação no contexto da área profissional, utilizando terminologias técnicas e científicas e vocabulário específico da área de atuação.

Objetivos de Aprendizagem

Evidenciar os fundamentos e métodos pertinentes ao conhecimento científico. Compreender as diversas fases e as principais técnicas para desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos. Desenvolver pesquisas de campo aliado a trabalhos científicos de acordo com as orientações e normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Ementa

Etapas necessárias para o estudo produtivo; estabelecer um roteiro de estudo adequado às suas necessidades e objetivos; diferenciar os diversos tipos de leitura; elaborar diferentes análises; identificar as várias formas de conhecimento; reconhecer as características da ciência; desenvolver as diversas atividades acadêmicas; diferenciar os diversos tipos de pesquisa; compreender e aplicar o método científico; pensar e elaborar um projeto de pesquisa; estruturar metodologicamente uma monografia; utilizar as diversas técnicas de pesquisa; redigir textos de forma acadêmica.

Metodologias Propostas

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

▶ **Bibliografia Básica**

- GIL, A. C. Como elaborar projeto de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- PRONCHIROLI, O.; PONCHIROLI, M. Métodos para a Produção do Conhecimento. São Paulo, 1ª ed. Editora Atlas, 2011.
- PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

▶ **Bibliografia Complementar**

- ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2006.
- FACHIN, O. Fundamentos da Metodologia. São Paulo: Saraiva, 2006

6.2.2 – SGT046 – Planejamento e Organização de Eventos – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Avaliar mercados, distinguindo os potenciais concorrentes, consumidores e fornecedores.

▶ **Objetivos de Aprendizagem**

Identificar tipologia de Eventos; Pesquisar o mercado de eventos regional e nacional; Identificar os cargos e funções dos profissionais envolvidos no setor de eventos; Distinguir perfis de clientes de eventos; Planejar fases pré, trans e pós evento; Utilizar ferramentas de organização de eventos.

▶ **Ementa**

Mercado de eventos Conceituação, história, classificação e tipologia dos eventos. Cerimonial e Protocolo. Planejamento e elaboração de projetos de eventos. Fases e ferramentas da organização de eventos. Empresas organizadoras de eventos e espaço para eventos. Planejamento, logística e execução do evento do semestre. Segurança em eventos. Captação de recursos para eventos e leis de incentivo. Acompanhamento, fechamento e controle pós-execução.

▶ **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgar pertinente.

▶ **Bibliografia Básica**

-



HOYLE Jr., Leonard H. Marketing de eventos. Como promover com sucesso eventos, festivais, convenções e exposições. Tradução de Ailton Bomfim Brandão. São Paulo: Atlas, 2003.

- DORTA, Lurdes Oliveira. Fundamentos em Técnicas de Eventos. Porto Alegre: Bookman, 2015.

- MATIAS, Marlene. Organização de Eventos: Procedimentos e Técnicas. Barueri: Manole, 2013.

▶ **Bibliografia Complementar**

- BRITTO, Janaina; FONTES, Nena. Estratégias para Eventos: uma ótica do Marketing e do Turismo. 2ª. ed. São Paulo: ALEPH, 2012
- GIACAGLIA, Maria Cecília. Gestão Estratégica de Eventos. São Paulo: CENGAGE Learning, 2011.

6.2.3 – SGT016 – Meios de Hospedagem – Oferta Presencial – Total de - 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar problemas de gestão empresarial e propor soluções.

▶ **Objetivos de Aprendizagem**

Selecionar meios de hospedagem e serviços hoteleiros. Adequar serviços segundo as classificações hoteleiras. Desenvolver atividades hoteleiras cotidianas conforme a demanda do mercado e as necessidades dos clientes.

▶ **Ementa**

EMENTA: Evolução histórica dos meios de hospedagem. Conceitos, Terminologia técnica, Tipologia e Classificação dos meios de hospedagem. Mercado hoteleiro. Estrutura administrativa e organizacional. Caracterização das operações hoteleiras dos principais departamentos de um hotel – serviços, cargos e equipamentos. Tendências na hotelaria.

▶ **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

▶ **Bibliografia Básica**

- CASTELLI, Geraldo. Gestão Hoteleira. São Paulo: Saraiva, 2016.
- GUZELA, Guilherme. Gestão de meios de hospedagem. Curitiba: Intersaberes, 2014.



- NETO, Osvaldo Julio. A hotelaria na visão de um gerente geral. São Paulo: Cia do Ebook, 2016

▶ **Bibliografia Complementar**

- PETROCCHI, Mário. Hotelaria planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 2002.
- RODRIGUES, William F. Cases em Hotelaria: como superar os obstáculos no dia a dia de um hotel. Rio de Janeiro: Senac, 2016

6.2.4 – SGT017 – Operação e Agenciamento de Viagens – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Avaliar mercados, distinguindo os potenciais concorrentes, consumidores e fornecedores.
- ▶ Analisar problemas de gestão empresarial e propor soluções.

▶ **Objetivos de Aprendizagem**

. Identificar a legislação pertinente aos diferentes setores e serviços turísticos. Utilizar o vocabulário técnico dos organismos de Turismo. Identificar aspectos específicos das agências de viagem e turismo, segmentações e demais funções. Identificar o perfil dos profissionais da área de agenciamento. Elaborar produtos turísticos. Cotizar serviços e fornecedores.

▶ **Ementa**

As Agências de Turismo e sua evolução no Brasil e no mundo. Conceitos, classificação e legislação aplicada ao mercado brasileiro. Modelos de Estrutura Organizacional. Principais fornecedores de produtos e serviços para as Agências de Turismo. Elaboração de Roteiros turísticos. Técnicas para cotização de pacotes turísticos. Tendências e perspectivas do mercado para os segmentos de Agências de Turismo.

▶ **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente. *Obs: Recomenda-se a utilização do laboratório de informática para as aulas*

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

▶ **Bibliografia Básica**

- PAZINI, Raquel. Agências de Turismo: operacionalização e comercialização de produtos e serviços turísticos. Curitiba: Intersaberes, 2014.
- SERPA, Esmeralda Macedo; CAMPOS, Fernando Henrique; SAVIOLI, Valencia Feraz da Silva. Viagens Técnicas: planejamento e formação de preços. São Paulo: Érica, 2017.
- STEFANI, Claudia de. Elaboração de Roteiros Turísticos: do planejamento à precificação de viagens. Curitiba: Intersaberes: 2014.



•
▶ **Bibliografia Complementar**

- MARTINS Gevaerd, Vivianne. MURAD JR, Eduardo. Viagens Corporativas. São Paulo: Aleph, 2010
- CANDIOTO, Marcela Ferraz. Agências de Turismo no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

6.2.5 – LPO016 – Comunicação e Expressão II – Oferta Presencial – Total de - 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar a comunicação no contexto da área profissional, utilizando terminologias técnicas e científicas e vocabulário específico da área de atuação.

Objetivos de Aprendizagem

Compreender a verdadeira função da comunicação e da informação no contexto atual e aplicada na área de formação do curso. Desenvolver a capacidade de falar em público e organizar ideias de modo claro, preciso e criativo. Conhecer características específicas e gerais dos gêneros e tipologias textuais voltados para textos da área de formação. Entender os processos de comunicação intertextual com criticidade na sociedade moderna. Conhecer e aplicar as regras básicas da ABNT na produção de paráfrases e citações. Informação e Comunicação: conceitos e aplicações no contexto comunicativo da área de atuação do curso. Técnicas de apresentação Oral. Tipologias e gêneros textuais: definições, contextos, finalidades, textualização, intertextualização (paródia, paráfrase e citação segundo as Normas da ABNT). Reconhecer diferentes contextos de uso da língua e ser capaz de utilizar diversos gêneros textuais, inclusive em meios digitais, com foco na atuação profissional

▶ **Ementa**

Informação e Comunicação: conceitos e aplicações no contexto comunicativo da área de atuação do curso. Técnicas de apresentação Oral. Tipologias e gêneros textuais: definições, contextos, finalidades, textualização, intertextualização (paródia, paráfrase e citação segundo as Normas da ABNT). Reconhecer diferentes contextos de uso da língua e ser capaz de utilizar diversos gêneros textuais, inclusive em meios digitais, com foco na atuação profissional.

▶ **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

▶ **Bibliografia Básica**

- ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antônio. Língua Portuguesa: noções básicas para cursos superiores. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARCUSCHI, Luiz Antonio. Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.



ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline P. Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

-
- ▶ **Bibliografia Complementar**
- BLIKSTEIN, Izidoro. Como falar em Público e Convencer - Técnicas e Habilidades. São Paulo: Contexto, 2016.
- DINTEL, Felipe. Como escrever textos técnicos e profissionais. São Paulo: Gutenberg, 2011.

6.2.6 – SGT015 – Projeto Integrador II: Disciplina âncora Planejamento e Organização de Eventos – Oferta 50% On-line síncrona – Total de - 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais.
- ▶ Avaliar os efeitos da conjuntura econômica nacional e internacional no mercado de turismo, a partir da identificação de variáveis macro e microeconômicas.
- ▶ Avaliar mercados, distinguindo os potenciais concorrentes, consumidores e fornecedores.
- ▶ Analisar a estrutura do Planejamento e a Organização do Turismo.
- ▶ Analisar problemas de gestão empresarial e propor soluções.

Objetivos de Aprendizagem

Aplicar as técnicas de gestão de eventos, que contemple planejamento, execução, captação de recursos, comercialização e divulgação do evento.

Ementa

Técnicas para captação de recursos para eventos corporativos e para destinos turísticos. Técnicas para elaboração do Portfólio com todos os itens estabelecidos na formatação de eventos. Elaboração de um projeto de captação de eventos para um destino turístico explicitado por meio de um portfólio profissional ou Bidding Book (portfólio de candidatura para eventos) impresso e digital.

Metodologias Propostas

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

- GIACAGLIA, Maria Cecília. Gestão Estratégica de eventos: teoria, prática, casos e atividades. São Paulo: Cengage Learning, 2010.



- MATIAS, Marlene. Organização de Eventos: Procedimentos e Técnicas. Barueri: Manole, 2013.
- PAIVA, Hélio Afonso Braga de. NEVES, Marcos Fava. Planejamento estratégico de eventos. São Paulo: Atlas, 2008.

▶ **Bibliografia Complementar**

- ZANELLA, Luiz Carlos. Manual de Organização de Eventos. Planejamento e Operacionalização. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- ZITTA, Carmem. Organização de Eventos: da ideia à realidade. 5ª. ed. Brasília: SENAC DF, 2014.

6.2.7 – LIN032 – Inglês II – Oferta Presencial – Total de 40 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar a comunicação no contexto da área profissional, utilizando terminologias técnicas e científicas e vocabulário específico da área de atuação.

▶ **Objetivos de Aprendizagem**

Identificar ideia principal e produzir notas, avisos ou mensagens simples. Descrever rotina, objetos, pessoas e locais familiares; fornecer e pedir informação pessoal e de dados numéricos; relatar problemas e fazer solicitações, tanto em meio físico quanto virtual. Seguir instruções e identificar o assunto tratado em textos simples e/ou figuras. Manter conversação básica, emitir e solicitar opinião, demonstrar interesse e compreensão; usar expressões temporais, estruturas gramaticais simples e conectivos básicos.

▶ **Ementa**

Prática das funções comunicativas da língua inglesa, por meio da compreensão e produção oral e escrita, com uso de estruturas léxico-gramaticais simples, abordando aspectos socioculturais, nos contextos pessoal, acadêmico, e na área de formação profissional.

▶ **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas dialogadas, apresentações orais, dramatização (role-play), gamificação e atividades em pares/grupos.

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Avaliação Formativa - exercícios para prática e produção oral e escrita ao longo do curso (com feedback e plano de ações); Avaliação Somativa - provas ou trabalhos, individuais ou em grupo, que avaliem tanto a escrita e leitura, quanto a oralidade e compreensão auditiva.

▶ **Bibliografia Básica**

- HUGES, John et al. Business Result: Elementary. Student Book with online practice. Second Edition. New York: Oxford University Press, 2017.
- IBBOTSON, Mark; STEPHENS, Bryan. Business Start-up: Student Book 1. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
- O'KEEFFE, Margareth; LANSFORD, Lewis; WRIGHT, Ros; PEGG, Ed. Business Partner A1 Coursebook with Digital Resources. Pearson Education do Brasil, 2020.



▶ **Bibliografia Complementar**

- CARTER, Ronald.; NUNAN, David. **Teaching English to Speakers of other languages**. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.
- OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina. **American English File 1: Student's Book Pk with online practice**. Third Edition. New York: Oxford University Press, 2019.

6.2.8 ESP024 – Projeto Integrador II: Disciplina âncora Planejamento e Organização de Eventos – Oferta Presencial – Total de 40 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar a comunicação no contexto da área profissional, utilizando terminologias técnicas e científicas e vocabulário específico da área de atuação.

▶ **Objetivos de Aprendizagem**

Ampliar as destrezas comunicativas básicas de forma independente: identificar ideia principal e produzir notas, avisos ou mensagens simples. Comentar sobre temas do âmbito acadêmico e profissional, descrever rotina, objetos, pessoas e locais familiares. Adquirir e utilizar os recursos linguísticos orais e escritos; desenvolver, em nível básico, as técnicas comunicativas e discursivas comuns ao mundo dos negócios em língua espanhola. Relatar problemas e fazer solicitações, tanto em meio físico quanto virtual. Distinguir e analisar, a partir de textos e documentos audiovisuais reais, as diferentes situações que requerem o uso de técnicas comunicativas específicas. Manter conversação básica, emitir e solicitar opinião, demonstrar interesse e compreensão. Compreender a diversidade cultural dos países hispano-falantes e seu contraste com nossa cultura.

▶ **Ementa**

Prática das funções comunicativas da língua espanhola para fins específicos, com ênfase na compreensão e produção de gêneros discursivos orais, escritos e multimodais, em consonância com as situações profissionais específicas. Abordagem dos aspectos socioculturais do mundo hispânico, de forma interdisciplinar, levando em consideração as variedades da língua, bem como o panorama do idioma no mundo e as suas dimensões histórica, geográfica e sociológica.

▶ **Metodologias Propostas**

As metodologias propostas no processo de aprendizagem serão: Aulas expositivas dialogadas, apresentações orais, dramatização (role-play), gamificação e atividades em pares/grupos.

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Avaliação Formativa - exercícios para prática e produção oral e escrita ao longo do curso (com feedback e plano de ações); Avaliação Somativa - provas ou trabalhos, individuais ou em grupo, que avaliem tanto a escrita e leitura, quanto a oralidade e compreensão auditiva

▶ **Bibliografia Básica**

- CASTRO, Francisca. **Uso de la Gramática Española Elemental**. Nueva Edición. Madrid: Edelsa, 2020.
- FERNÁNDEZ Alfredo Noriega; PROST, Gisèle. N. **Al dí@ Inicial**. Curso de español para los negocios. Madrid: SGEL, 2015.



- PRADA, M; MARCÉ, P. Entorno Laboral: Español como Lengua Extranjera. Nivel A1/B1. Edición Ampliada. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía S.A., 2017.

▶ **Bibliografia Complementar**

- GONZÁLEZ, Marisa. Socios 1: Curso de español orientado al mundo del trabajo. Nueva Edición. Madrid: Difusión, 2016.
- JIMENO, María José; PALACIOS. Elena. Profesionales de los Negocios: curso de español. Madrid: EnClave ELE, 2018.

6.3 Terceiro Semestre

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais				
					Presenciais		On-line		Total
					Sala	Lab.	Sala	Lab.	
3º	1	LPO017	Comunicação e Expressão III	Presencial	40		-	-	40
	2	INF017	Tecnologia da Informação e Comunicação	Presencial		80	-	-	80
	3	EST019	Estatística, Métricas e indicadores no Turismo	Presencial	40		-	-	40
	4	CEG010	Economia Aplicada ao Turismo	Presencial	80		-	-	80
	5	SGT018	Ecoturismo e Sustentabilidade	Presencial	80		-	-	80
	6	INF018	Projeto Integrador III: Disciplina âncora Tecnologia da Informação e Comunicação	Presencial	80		-	-	80
	7	LIN033	Inglês III	Presencial	30	10	-	-	40
	8	ESP025	Espanhol III	Presencial	25	15	-	-	40
Total de aulas do semestre					-	-	-	-	480

6.3.1 – LPO017 – Comunicação e Expressão III – Semestral Presencial – 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar a comunicação no contexto da área profissional, utilizando terminologias técnicas e científicas e vocabulário específico da área de atuação.

▶ **Objetivos de Aprendizagem**

Compreender a verdadeira função da comunicação e da informação no contexto atual e aplicada na área de formação do curso. Desenvolver a capacidade de falar em público e organizar as ideias de modo claro, preciso e criativo. Conhecer características específicas e gerais dos gêneros e tipologias textuais voltados para textos da área de formação. Reconhecer diferentes contextos de uso da língua (variações linguísticas) e ser capaz de utilizar diversos gêneros textuais, inclusive em meios digitais, com foco na atuação profissional. Entender os processos de comunicação intertextual, hipertextual, multimodal e de multiletramento com criticidade na sociedade moderna. Compreender os mecanismos de coerência, coesão, pontuação, sintaxe (destaque para o estudo de concordância verbal e nominal) e semântica aplicados nas produções de textos da área técnica. Conhecer alguns textos acadêmicos e técnicos mais utilizados na área de formação : artigo científico, resenha, resumo, portfólios, infográficos, mapas conceituais entre outros.

▶ **Ementa**

Informação e Comunicação: conceitos e aplicações no contexto comunicativo da área de atuação do curso. Técnicas de Comunicação Oral. Tipologias e gêneros textuais: definições, contextos, finalidades,



textualização, intertextualização, hipertextualização, multimodalismo e multiletramento, voltados à área de formação do curso. Reconhecer diferentes contextos de uso da língua e ser capaz de utilizar diversos gêneros textuais, inclusive em meios digitais, com foco na atuação profissional. Conhecimento e Produção Textual Técnicas. Variações Linguísticas no contexto profissional: linguagem formal (utilização das marcas de estilo) e informal. Normas textuais: mecanismos de coesão e coerência, pontuação, sintaxe e semântica aplicados em textos da área de formação do curso.

▶ **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

▶ **Bibliografia Básica**

- ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antônio. Língua Portuguesa: noções básicas para cursos superiores. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARCUSCHI, Luiz Antonio. Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline P. Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

▶ **Bibliografia Complementar**

BLIKSTEIN, Izidoro. Como falar em Público e Convencer - Técnicas e Habilidades. São Paulo: Contexto, 2016.

DINTEL, Felipe. Como escrever textos técnicos e profissionais. São Paulo: Gutenberg, 2011.

6.3.2 – INF017 – Tecnologia da Informação e Comunicação – Semestral Presencial – 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar a comunicação no contexto da área profissional, utilizando terminologias técnicas e científicas e vocabulário específico da área de atuação.
- ▶ Avaliar mercados, distinguindo os potenciais concorrentes, consumidores e fornecedores.

▶ **Objetivos de Aprendizagem**

Identificar os sistemas de informação existentes e os impactos positivos e negativos do uso de tecnologia na área de Gestão de Turismo. Discernir os negócios eletrônicos para auxiliar na tomada de decisão sob a implantação de novos modelos de negócios eletrônicos. Relacionar os dados abertos para propor soluções na área de Gestão de Turismo.

▶ **Ementa**

Permitir aos estudantes a aquisição e/ou produção de conhecimentos necessários para o desenvolvimento de atividades exigidas nas organizações onde atuarão, com enfoque na identificação e



aplicação efetiva das tecnologias da informação e da comunicação, servindo como apoio aos ambientes organizacionais

▶ **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente. Obs.: Recomenda-se a utilização do laboratório de informática para as aulas práticas deste componente curricular.

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

▶ **Bibliografia Básica**

-
- PINOCHET, Luis Hernan Contreras. Tecnologia da Informação e Comunicação. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda., 2014.
- RAMOS, Anatalia Saraiva Martins. Sistemas e Tecnologia da Informação no Turismo. Um Enfoque Gerencial. São Paulo: Prismas, 2017.
- TURBAN, Efrain; VOLONINO, Linda. Tecnologia da Informação para Gestão: em busca do melhor desempenho estratégico e operacional. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

▶ **Bibliografia Complementar**

- SANTAELLA, Lucia. Cidades Inteligentes. Por que, para quem? Editora: Estação das Letras e Cores: 2016. STAIR, Ralph M.
- REYNOLDS, George W. Princípios de sistemas de Informação. Cengage do Brasil, 20.

6.3.3 – EST019 – Estatística, Métricas e indicadores no Turismo – Semestral Presencial – 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Avaliar os efeitos da conjuntura econômica nacional e internacional no mercado de turismo, a partir da identificação de variáveis macro e microeconômicas

▶ **Objetivos de Aprendizagem**

Identificar os tipos de apresentação de dados. Aplicar dados na construção de tabelas discretas ou contínuas, construir tabela de frequência. Ler e interpretar uma tabela de frequência. Utilizar um conjunto de dados para mensurar as medidas de tendência central, as medidas de dispersão e as separatrizes. Identificar e aplicar o conceito em dados em artigos e em documentação técnicoadministrativos relacionados à área de Tecnologia de Gestão de Turismo. Aplicar essas medidas em dados aplicados à área de atuação. Selecionar e utilizar conjuntos de informação para desenvolver o conceito de espaço amostral e amostra, com o intuito de determinar a probabilidade de certo evento. Aplicar conhecimentos e regras da probabilidade com o intuito de desenvolver cálculos probabilísticos para área de Tecnologia em Gestão de Turismo, e desenvolver a base para o trabalho de funções de probabilidade. Aplicar a conjuntos de dados o conceito de correlação com o



intuito de determinar a regressão linear envolvida em dados que a proporcionam. Interpolar dados quando obtemos a curva que melhor o representa.

▶ **Ementa**

Conceitos estatísticos. Gráficos e tabelas. Distribuição de frequência. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Probabilidade. Indicadores utilizados no turismo.

▶ **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

▶ **Bibliografia Básica**

BARBOSA, Dalva Regina Ribeiro. Estatística Aplicada ao Turismo e Hotelaria. São Paulo: Cengage, 2018.

- LEVINE, D.M. et al. Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

MARTINS, G. A. Estatística geral e aplicada. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2017

▶ **Bibliografia Complementar**

BRUNI, A. L. Estatística Aplicada à Gestão Empresarial. São Paulo: Atlas, 2008.

- LEVINE, D. M.; et al. Estatística – Teoria e Aplicações usando o Microsoft Excel. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

6.3.4 – CEG010 – Economia Aplicada ao Turismo – Oferta Presencial – 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Avaliar os efeitos da conjuntura econômica nacional e internacional no mercado de turismo, a partir da identificação de variáveis macro e microeconômicas.

▶ **Objetivos de Aprendizagem**

Determinar os efeitos das variáveis que afetam a demanda ou a oferta no equilíbrio de mercado. Calcular os custos de oportunidade para maximização dos lucros. Identificar os efeitos das políticas monetárias e fiscais no PIB. Identificar os impactos da conjuntura internacional nas atividades econômicas internas. Identificar o papel do setor público no mercado do turismo e os impactos econômicos na localidade e no país. Relacionar o turismo com o desenvolvimento socioeconômico brasileiro.

▶ **Ementa**

Conceitos básicos de Economia e os problemas econômicos fundamentais. Introdução à Microeconomia. Demanda, Oferta e Equilíbrio de Mercado. Teoria da Firma e Maximização dos Lucros. Estruturas de Mercado. Introdução à Macroeconomia. Fluxo Circular de Renda e Produto Interno Bruto. Inflação. Moeda. Setor Externo:



Câmbio e Balanço de Pagamentos. Setor público. O papel do Turismo no Crescimento Econômico e no Desenvolvimento Socioeconômico.

▶ **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

▶ **Bibliografia Básica**

- BÁSICA: LAGE, Beatriz Helena Gelas; MILONE, Paulo Cesar. Economia do turismo. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2001.
- MANKIWI, N. Gregory. Introdução à economia. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2014.
- VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; GARCIA, Manuel Enriquez. Fundamentos de economia. 5. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2014.

▶ **Bibliografia Complementar**

- FEIJÓ, Ricardo Luis Chaves. Desenvolvimento econômico: modelos, evidências, opções políticas e o caso brasileiro. São Paulo, SP: Atlas, 2007.
- GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de TONETO JÚNIOR, Rudinei. Economia brasileira contemporânea. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013.

6.3.5 – SGT018 - Ecoturismo e Sustentabilidade – Semestral – Presencial – 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais.

▶ **Objetivos de Aprendizagem**

Identificar os principais problemas e impactos socioambientais provocados pelo desenvolvimento da atividade turística. Definir técnicas de controle de visitantes em áreas naturais. Identificar os segmentos, atividades e serviços utilizados no desenvolvimento do turismo em ambientes naturais e em unidades de conservação. Pesquisar as relações entre turismo e natureza. Interpretar os atributos ambientais do turismo. Selecionar os diferentes tipos de recursos turísticos naturais.

▶ **Ementa**

Problemática socioambiental da sociedade contemporânea. Relação entre turismo e meio ambiente. Aspectos ambientais do turismo. Tipologia dos recursos turísticos naturais. Impactos ambientais do turismo. Fundamentos do turismo sustentável e do ecoturismo. As possibilidades, os desafios e os limites do aproveitamento do turismo em ambientes naturais e em unidades de conservação



▶ **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

▶ **Bibliografia Básica**

DIAS, Reinaldo. Turismo sustentável e meio ambiente. São Paulo: Atlas, 2003.

NEIMAN, Zyzman & RABINOVICI, Andréa (Orgs.). Turismo e meio ambiente no Brasil.

• Barueri, SP: Manole, 2010. (Biblioteca SIGA).

• PHILIPPI JR., Arlindo; RUSCHMANN, Doris van de Meene (editores). Gestão ambiental e sustentabilidade no turismo. Barueri, SP: Manole, 2010. (Coleção Ambiental, v.9). (Biblioteca SIGA).

▶ **Bibliografia Complementar**

BRUHNS, Heloisa Turini. A busca pela natureza: turismo e aventura. Barueri, SP: Manole, 2009. (Biblioteca SIGA).

KINKER, Sônia. Ecoturismo e conservação da natureza em parques nacionais. Campinas, SP: Papyrus, 2002.

6.3.6 – INF018 - Projeto Integrador III: Disciplina âncora Tecnologia da Informação e Comunicação – Semestral – Presencial – 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais.
- ▶ Avaliar os efeitos da conjuntura econômica nacional e internacional no mercado de turismo, a partir da identificação de variáveis macro e microeconômicas.
- ▶ Avaliar mercados, distinguindo os potenciais concorrentes, consumidores e fornecedores.
- ▶ Analisar a estrutura do Planejamento e a Organização do Turismo.
- ▶ Analisar problemas de gestão empresarial e propor soluções.

•
▶ **Objetivos de Aprendizagem**

Relacionar a informação a sistemas e sua gestão. Identificar as fontes de informação para a Gestão de Turismo em âmbito público e privado.

▶ **Ementa**

Sistema de Informação em Turismo. Fontes de informação: estatísticas de oferta e demanda do turismo. Criação do sistema: ações a médio e longo prazo.

▶ **Metodologias Propostas**



Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgar pertinente.

▶ **Bibliografia Básica**

BRUNI, Adriano Leal; PAIXÃO, Roberto Brasileiro. **Excel Aplicado à Gestão Empresarial**, 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2013. (biblioteca SIGA)

FRYE, Curtis. **Microsoft Excel 2016 – Série Passo a Passo**. Porto Alegre: Bookman, 2016. (biblioteca SIGA) **Quatro Exemplos de aplicação do Big Data em Turismo**. Disponível em <<https://ipdtblog.wordpress.com/2018/09/13/4-exemplos-da-aplicacao-do-big-data-em-turismo/>> Acesso em 09/01/2019

▶ **Bibliografia Complementar**

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. Tradução: Roneide Venâncio Majer; KlaussBrandiniGerhardt. Traduzido do original: The rise of the network society. In: A era da informação: economia, sociedade e cultura; v. 1. São Paulo: Paz e Terra, 1999, p.35-60; p. 467-490.

DAVENPORT, Thomas H. **Big data no trabalho**. Ed. Alta Books, 2017.

•

6.3.7 – LIN033 - Inglês III – Semestral - Presencial – 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar a comunicação no contexto da área profissional, utilizando terminologias técnicas e científicas e vocabulário específico da área de atuação.

▶ **Objetivos de Aprendizagem**

Compreender e produzir textos breves, orais e escritos. Comunicar em situações previstas do cotidiano, falar sobre qualidades, habilidades e responsabilidades. Descrever eventos passados. Interpretar dados numéricos em gráficos e tabelas, por exemplo. Redigir documentos, e-mails ou mensagens simples, pertinentes à profissão. Desenvolver o uso de estruturas léxico-gramaticais. Identificar a entoação e o uso dos diferentes fonemas da língua. Conhecer aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes da língua-alvo.

▶ **Ementa**

Desenvolvimento das funções comunicativas da língua inglesa, por meio da compreensão e produção oral e escrita, com uso de estruturas léxico-gramaticais apropriadas aos contextos pessoal, acadêmico e profissional, abordando aspectos socioculturais.

▶ **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas dialogadas, apresentações orais, dramatização (role-play), gamificação e atividades em pares/grupos.

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**



Avaliação Formativa - exercícios para prática e produção oral e escrita ao longo do curso (com feedback e plano de ações); Avaliação Somativa - provas ou trabalhos, individuais ou em grupo, que avaliem tanto a escrita e leitura, quanto a oralidade e compreensão auditiva.

▶ **Bibliografia Básica**

- HUGES, John et al. **Business Result: Elementary**. Student Book with online practice. Second Edition. New York: Oxford University Press, 2017.
- IBBOTSON, Mark; STEPHENS, Bryan. **Business Start-up: Student Book 1**. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
- O'KEEFE, Margareth; LANSFORD, Lewis; WRIGHT, Ros; PEGG, Ed. **Business Partner A2** Coursebook with Digital Resources. Pearson Education do Brasil, 2020.

▶ **Bibliografia Complementar**

- CARTER, Ronald.; NUNAN, David. **Teaching English to Speakers of other languages**. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.
- OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina. **American English File 1: Student's Book Pk** with online practice. Third Edition. New York: Oxford University Press, 2019.

6.3.8 – ESP025 – Espanhol III – Oferta Presencial – Total de 40 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar a comunicação no contexto da área profissional, utilizando terminologias técnicas e científicas e vocabulário específico da área de atuação.

▶ **Objetivos de Aprendizagem**

Estabelecer tramitações simples em estabelecimentos comerciais; transmitir informações básicas sobre ações cotidianas; descrever – de forma breve – aspectos habituais do ambiente de trabalho; descrever situações passadas.

▶ **Ementa**

Desenvolvimento da competência comunicativa em nível intermediário, atendendo às especificidades acadêmico-profissionais da área e abordando aspectos socioculturais da língua espanhola. Capacidade de compreender e expressar-se de forma simples - em uma negociação. Produção de textos simples e breves da área de atuação do profissional.

▶ **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgar pertinente.

▶ **Bibliografia Básica**





- GONZÁLEZ, Marisa. Socios 1: Curso de español orientado al mundo del trabajo. Libro del alumno (com CD-AUDIO). Nueva Edición. Madrid: Difusión, 2007.
 - JUAN, Olga. En Equipo.es 2: curso de español de los negocios. Libro del Alumno. Madrid: Edinumen, 2007.
 - ARAGÓN, Matilde Cerrolaza. Pasaporte. Nivel A2. Libro del alumno (com CD-AUDIO). Madrid: Edelsa, 2007.
- ▶ **Bibliografia Complementar**
- Espanhol: dicionário de negócios. Português-Espanhol/Espanhol-Português. Brasil: SBS, 2001.
 - MATTE BON, Francisco. Gramática comunicativa del español (tomos I y II). Madrid: Edelsa, 2000.



6.4 Quarto Semestre

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais				
					Presenciais		On-line		Total
					Sala	Lab.	Sala	Lab.	
4º	1	SOC004	Sociologia do Lazer e do Turismo	Presencial	40	-	-	-	-
	2	SGT019	Marketing, Promoção e Comercialização do Destino Turístico	Presencial	40	-	-	-	-
	3	LPO017	Comunicação e Expressão IV	Presencial	40	-	-	-	-
	4	DGT002	Legislação Aplicada ao setor de Hospitalidade	Presencial	80	-	-	-	-
	5	SGT021	Gestão de Empresas Turísticas	Presencial	40	-	-	-	-
	6	SGT022	Planejamento e Políticas públicas para o Turismo	On-line 100%	-	-	80	-	-
	7	SGT020	Projeto Integrador IV: Disciplina âncora Marketing, Promoção e Comercialização do Destino Turístico	On-line 100%	-	-	80	-	-
	8	LIN034	Inglês IV	Presencial	30	10	-	-	-
	9	ESP026	Espanhol IV	Presencial	25	15	-	-	-
Total de aulas do semestre					-	-	-	-	480

6.4.1 – SOC004 – Sociologia do Lazer e do Turismo – Oferta Presencial – Total de - 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais.

Objetivos de Aprendizagem

Identificar as articulações entre os fenômenos do lazer e do turismo. Identificar os principais comportamentos dos turistas. Pesquisar formas de atenuar os impactos negativos produzidos pelos turistas.

Ementa

A sociologia é estudada como uma disciplina capaz de fornecer instrumentos para a compreensão da realidade social. Estuda o turismo do ponto de vista sociológico, as interações sociais provocadas pelo deslocamento dos turistas, seus efeitos na sociedade e possíveis desdobramentos, como o desenvolvimento sustentável e a autenticidade cultural.

Metodologias Propostas

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

- BRUHNS, Heloisa Turini (org.). Lazer e ciências sociais: diálogos pertinentes. São Paulo: Chronos, 2002.
- CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. O que é lazer. São Paulo: Brasiliense, 1986

- CASTRO, Celso A. P. Sociologia Geral. São Paulo: Atlas, 2000.

▶ **Bibliografia Complementar**

- KRIPPENDORF, J. Sociologia do turismo: por uma nova compreensão do lazer e das viagens. São Paulo: ALEPH, 2000.
- URRY, John. O olhar do turista: lazer e viagens nas sociedades contemporâneas. São Paulo: Studio Nobel/SESC, 2001.)

6.4.2 – SGT019 – Marketing, Promoção e Comercialização do Destino Turístico – Oferta Presencial – Total de - 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Avaliar mercados, distinguindo os potenciais concorrentes, consumidores e fornecedores.

▶ **Objetivos de Aprendizagem**

: Identificar os fatores ambientais, sobretudo os do cliente, que afetam as decisões de marketing turístico. Adotar decisões estratégicas e táticas referentes ao escopo de competências do marketing turístico.

▶ **Ementa**

Conceitos de marketing e de marketing turístico. O comportamento do consumidor de turismo. O plano de marketing turístico. Análise de ambiente. Pesquisa de marketing para análise de ambiente. Decisões estratégicas de marketing turístico: segmentação de mercado e posicionamento competitivo. Decisões táticas de marketing turístico: produto turístico, preço, local, pessoas, ambiente físico, comunicação e promoção.

▶ **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgar pertinente.

▶ **Bibliografia Básica**

DIAS, Reinaldo e CASSAR, Maurício. Fundamentos do marketing turístico. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

- KOTLER, Philip; BOWEN, John T.; MAKENS, James C. Marketing for hospitalityandtourism. Boston: Prentice Hall, 2010.

KOTLER, Philip. Marketing de lugares. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

▶ **Bibliografia Complementar**

- MORRISON, Alastair. Marketing de hospitalidade e turismo. São Paulo: Cengage Learning, 2013.



- OELKERS, Dotty. Travelandtourism marketing. Mason: Thomson, 2007.

6.4.3 – LPO017 – Comunicação e Expressão IV – Oferta Presencial – Total de - 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar a comunicação no contexto da área profissional, utilizando terminologias técnicas e científicas e vocabulário específico da área de atuação.

Objetivos de Aprendizagem

: Compreender a verdadeira função da comunicação e da informação no contexto atual e aplicada na área de formação do curso. Desenvolver a capacidade de falar em público e organizar a ideias de modo claro, preciso e criativo. Conhecer características específicas e gerais dos gêneros e tipologias textuais voltados para textos da área de formação. Reconhecer diferentes contextos de uso da língua (variações linguísticas) e ser capaz de utilizar diversos gêneros textuais, inclusive em meios digitais, com foco na atuação profissional. Entender os processos de comunicação intertextual, hipertextual, multimodal e de multiletramento com criticidade na sociedade moderna. Compreender os mecanismos de coerência, coesão, pontuação, sintaxe (destaque para o estudo de concordância verbal e nominal) e semântica aplicados nas produções de textos da área técnica. Conhecer alguns textos acadêmicos e técnicos mais utilizados na área de formação : artigo científico, resenha, resumo, portfólios, infográficos, mapas conceituais entre outros.

Ementa

Informação e Comunicação: conceitos e aplicações no contexto comunicativo da área de atuação do curso. Técnicas de Comunicação Oral. Tipologias e gêneros textuais: definições, contextos, finalidades, textualização, intertextualização, hipertextualização, multimodalismo e multiletramento, voltados à área de formação do curso. Reconhecer diferentes contextos de uso da língua e ser capaz de utilizar diversos gêneros textuais, inclusive em meios digitais, com foco na atuação profissional. Conhecimento e Produção Textual Técnicas. Variações Linguísticas no contexto profissional: linguagem formal (utilização das marcas de estilo) e informal. Normas textuais: mecanismos de coesão e coerência, pontuação, sintaxe e semântica aplicados em textos da área de formação do curso.

Metodologias Propostas

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antônio. Língua Portuguesa: noções básicas para cursos superiores. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

- MARCUSCHI, Luiz Antonio. Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.



- ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline P. Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.
-

▶ **Bibliografia Complementar**

- BLIKSTEIN, Izidoro. Como falar em Público e Convencer - Técnicas e Habilidades. São Paulo: Contexto, 2016.
- DINTEL, Felipe. Como escrever textos técnicos e profissionais. São Paulo: Gutenberg, 2011.

6.4.4 – DGT002 – Legislação Aplicada ao setor de Hospitalidade– Oferta Presencial – Total de - 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar a estrutura do Planejamento e a Organização do Turismo.
- ▶ Analisar problemas de gestão empresarial e propor soluções

▶ **Objetivos de Aprendizagem**

Selecionar as normas legais genéricas aplicáveis nas mais variadas situações da atividade turística. Empregar coerentemente a legislação pertinente no setor privado e público no setor de turismo.

▶ **Ementa**

Principais tópicos do Direito aplicados à área de Turismo. Os principais ramos do direito público e privado. Direito e Turismo. Legislação aplicada à área de Turismo: legislação trabalhista, direito do consumidor, estâncias turísticas e municípios de interesse

▶ **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgar pertinente.

▶ **Bibliografia Básica**

CAVALIERI FILHO, Sérgio. Responsabilidade civil no código de defesa do consumidor. Rio de Janeiro, CEPAD.

- MARTINEZ, Regina Célia; GARCIA, José Ailton. Direito e turismo. 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

OLIVEIRA, Sonia de. Direito e legislação do turismo. 1 ed. Curitiba: Intersaberes, 2016.

▶ **Bibliografia Complementar**



- NEGRÃO, T. Código civil e legislação civil em vigor. São Paulo: Saraiva, 2007.
- NETO, M. D. Manual de direito aplicado ao consumidor. São Paulo: Papirus, 2004.

6.4.5 – SGT021 – Gestão de Empresas Turísticas – Oferta Presencial – Total de - 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Avaliar mercados, distinguindo os potenciais concorrentes, consumidores e fornecedores.

▶ **Objetivos de Aprendizagem**

Dimensionar estruturas organizacionais visando a otimização de seus recursos. Identificar as características do mercado e as especificidades de cada área turística. Selecionar estratégias de gestão.

▶ **Ementa**

Desenvolver competências de gestão e inovação na área de Turismo. Conhecer o contexto e as tendências do setor. Identificação de soluções, considerando a gestão e as estratégias e particularidades das empresas turísticas.

▶ **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

▶ **Bibliografia Básica**

-

ASSEN, Marcel Van. Modelos de gestão: os 60 modelos que todo gestor deve conhecer. São Paulo: Pearson Prentice, 2010.

- BENI, Mário Carlos. Política e Planejamento de Turismo no Brasil. São Paulo, Aleph, 2006.
- JOHNSTON, Robert. Administração de Operações de Serviços. São Paulo: Ed. Atlas, 2002.

-

▶ **Bibliografia Complementar**

- BOEGER, Marcelo Assad. Gestão Financeira para Meios de Hospedagem. São Paulo: Ed Atlas, 2005.
- ZANELLA, Luiz Carlos. Instalação e administração de restaurantes. São Paulo: Editora Metha, 2007.



6.4.6 – SGT022 – Planejamento e Políticas públicas para o Turismo – Oferta On-line síncrona – Total de - 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar a estrutura do Planejamento e a Organização do Turismo.

▶ **Objetivos de Aprendizagem**

Reconhecer os diferentes tipos de planejamento turístico. Identificar as políticas públicas existentes nas esferas federais, estaduais e municipais. Conceber o planejamento e organização do Turismo a partir da análise da destinação turística. Incorporar e aplicar métodos e técnicas de pesquisa em planejamento turístico. Identificar as políticas públicas existentes nas esferas federais, estaduais e municipais. Propor o planejamento e organização do Turismo a partir das políticas públicas. Aplicar políticas públicas para o setor turístico de acordo com os arranjos produtivos locais.

▶ **Ementa**

Políticas públicas e o desenvolvimento da atividade turística. Bases legais e instrumentos norteadores para a organização territorial e espacial do turismo. Visão conceitual e conhecimento da estrutura organizacional do turismo nas esferas públicas. Instrumentos e Bases legais para o planejamento e organização do Turismo, conceitos e relações com políticas públicas. Tipologia e etapas do planejamento para o fomento do desenvolvimento sustentável da atividade turística.

▶ **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

▶ **Bibliografia Básica**

- AMORIM, Ericka; FIGUEIRA, Luís Mota; SOARES, Cláudia. Planejamento e organização do turismo. Curitiba: Intersaberes, 2015.
- GASTAL, Susana. Turismo, políticas públicas e cidadania. Coleção ABC do Turismo. São Paulo, Aleph, 2007.
- SCHINDLER, Andressa Alves Watanabe. Políticas públicas aplicadas ao turismo. Curitiba: Intersaberes, 2014.

▶ **Bibliografia Complementar**

- HALL, C. Michael. Planejamento turístico, políticas, processos e relacionamentos. São Paulo: Contexto, 2004.
- RODRIGUES, AdyrBalastrieri. Turismo e desenvolvimento local. São Paulo: Paz e Terra, 2000.



6.4.7 – SGT020 – Projeto Integrador IV: Disciplina âncora Marketing, Promoção e Comercialização do Destino Turístico – Oferta On-line síncrona – Total de - 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais.
- ▶ Avaliar os efeitos da conjuntura econômica nacional e internacional no mercado de turismo, a partir da identificação de variáveis macro e microeconômicas.
- ▶ Avaliar mercados, distinguindo os potenciais concorrentes, consumidores e fornecedores.
- ▶ Analisar a estrutura do Planejamento e a Organização do Turismo.
- ▶ Analisar problemas de gestão empresarial e propor soluções.

Objetivos de Aprendizagem

Aplicar as ferramentas e estratégias de marketing existentes e orientadas ao mercado turístico. Elaborar um plano de marketing no âmbito dos destinos turísticos e das empresas de turismo.

Ementa

Desenvolvimento de um plano de marketing para um destino ou um empreendimento do trade turístico.

Metodologias Propostas

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

MORRISON, Alastair. Marketing de Hospitalidade e Turismo. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

- PETROCCHI, Mário. Marketing para destinos turísticos. São Paulo: Futura, 2004.
- VAZ, Gil Nuno. Marketing Turístico: Receptivo e Emissivo. São Paulo: Pioneira, 2001.

Bibliografia Complementar

- MORRISON, Alastair. Marketing de hospitalidade e turismo. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- OELKERS, Dotty. Travelandtourism marketing. Mason: Thomson, 2007.



6.4.8 – LIN034 – Inglês IV – Oferta Presencial – Total de - 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar a comunicação no contexto da área profissional, utilizando terminologias técnicas e científicas e vocabulário específico da área de atuação.

▶ **Objetivos de Aprendizagem**

Participar de discussões e negociações em contextos sociais e empresariais, destacando vantagens, desvantagens e necessidades. Preparar-se para participar de entrevistas de emprego presenciais e por telefone. Compreender informações de manuais, relatórios e textos técnicos específicos da área. Redigir cartas e e-mails comerciais, relatórios e currículos. Aperfeiçoar a entoação e o uso dos diferentes fonemas da língua.

▶ **Ementa**

Consolidação da compreensão e produção oral e escrita com a utilização de funções sociais e estruturas básicas da língua desenvolvidas na disciplina Inglês III. Ênfase na oralidade, atendendo às especificidades acadêmico-profissionais da área e abordando aspectos socioculturais da língua inglesa.

▶ **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas dialogadas, apresentações orais, dramatização (role-play), gamificação e atividades em pares/grupos.

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Avaliação Formativa - exercícios para prática e produção oral e escrita ao longo do curso (com feedback e plano de ações); Avaliação Somativa - provas ou trabalhos, individuais ou em grupo, que avaliem tanto a escrita e leitura, quanto a oralidade e compreensão auditiva.)

▶ **Bibliografia Básica**

- GRANT, David; HUDSON, Jane. *Business Result*. Oxford University Press, 2009.
- OXENDEN, Clive et al. **American English File: Student's Book 1**. New York: Oxford University Press, 2008.
- OXFORD. **Oxford Advanced Learner's Dictionary with CD-Rom**. Seventh Edition. Oxford, UK: Oxford University Press, 2007.

▶ **Bibliografia Complementar**

- DUCKWORTH, Michael. **Essential Business Grammar & Practice. - English level: Intermediate to Upper-Intermediate**. New Edition. Oxford, UK: Oxford University Press, 2007.
- IBBOTSON, Mark et al. **Business Start-up 2 Student's Book**. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.



6.4.9 – ESP026 – Espanhol IV – Oferta Presencial – Total de - 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar a comunicação no contexto da área profissional, utilizando terminologias técnicas e científicas e vocabulário específico da área de atuação.

Objetivos de Aprendizagem

Interagir - de forma mais ativa - com as pessoas; realizar tramitações em estabelecimentos comerciais; intercambiar ideias e informações sobre temas habituais do ambiente de trabalho.

Ementa

Desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção oral e escrita contemplando as especificidades socioculturais necessárias para compreender e expressar-se nos âmbitos profissional e pessoal. Abordagem dos gêneros discursivos do entorno profissional, além do reconhecimento das variedades linguísticas hispânicas. Práticas de leitura e produção de textos.

Metodologias Propostas

Aulas expositivas dialogadas, apresentações orais, dramatização (role-play), gamificação e atividades em pares/grupos

Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação Formativa - exercícios para prática e produção oral e escrita ao longo do curso (com feedback e plano de ações); Avaliação Somativa - provas ou trabalhos, individuais ou em grupo, que avaliem tanto a escrita e leitura, quanto a oralidade e compreensão auditiva.)

Bibliografia Básica

BONELL, Pablo. (Org.). Negocio a la vista. Nivel B2 (Libro + DVD). Madrid: Edinumen, 2004.

- FELICES, Ángel; IRIARTE, Emilio; NÚÑEZ, Emilia y CALDERÓN, Ángeles. Cultura y Negocios: El español de la economía española y latinoamericana. Nueva Edición. Nivel B2. 2ª ed. España: Edinumen, 2010.

GONZÁLEZ, Marisa. Socios 1: Curso de español orientado al mundo del trabajo. Libro del alumno (con CD-AUDIO). Nueva Edición. Madrid: Difusión, 2007.

Bibliografia Complementar

- ABEGG, Birgit, MORENO, JULIÁN E. Cartas Comerciais em Espanhol. São Paulo, 1999.
- GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. Conjugar verbos de España y de América. Madrid: Edelsa, 2011.

6.5 Quinto Semestre

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais				
					Presenciais		On-line		Total
					Sala	Lab.	Sala	Lab.	
5º	1	CEG013	Estudo de viabilidade econômica aplicado a empresas de turismo	Presencial	80	-	-	-	80
	2	SGT023	Patrimônio Cultural e Turismo	On-line 50%	40	-	40	-	80



3	RIT001	Relações Internacionais no Turismo	Presencial	80	-	-	-	80
4	SGT024	Segurança e acessibilidade na atividade turística	Presencial	40	-	-	-	40
5	SGT025	Regionalidade e Competitividade do Destino Turístico	Presencial	40	-	-	-	40
6	SGT026	Projeto Integrador V: disciplina âncora Regionalidade e Competitividade do Destino Turístico	On-line 75%	20	-	60	-	40
7	LIN035	Inglês V	Presencial	30	10	-	-	40
8	ESP027	Espanhol V	On-line 50%	20	-	20	-	40
Total de aulas do semestre				-	-	-	-	480

6.5.1 – CEG013 – Estudo de viabilidade econômica aplicado a empresas de turismo – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Avaliar os efeitos da conjuntura econômica nacional e internacional no mercado de turismo, a partir da identificação de variáveis macro e microeconômicas

Objetivos de Aprendizagem

Determinar o valor do dinheiro no tempo para a tomada de decisão. Calcular valor presente, valor futuro, período, taxa de juros e taxa de desconto nos diferentes regimes de capitalização. Avaliar os principais sistemas de amortização de empréstimos e financiamentos. Identificar as principais técnicas econômicas e financeiras para análise da viabilidade de projetos de investimentos aplicados a empresas de turismo. Aplicar os métodos do Payback, VPL, TIR, IL e TR para avaliar a viabilidade econômica de projetos no setor do turismo.

Ementa

Conceitos Fundamentais de Matemática Financeira. Juros Simples. Juros Compostos. Descontos: Comercial e Racional. Noções sobre Fluxos de Caixa. Séries Uniformes e Perpétuas. Sistemas de Amortização de Empréstimos e Financiamentos. Introdução à Análise de Investimentos. Projeção do Fluxo de Caixa e Taxa Mínima de Atratividade. Payback Simples e Payback Descontado. Valor Presente Líquido. Taxa Interna de Retorno. Índice de Lucratividade e Taxa de Rentabilidade. Avaliação da Viabilidade Econômica em Projetos Independentes ou Mutuamente Excludentes

Metodologias Propostas

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 13. Ed. São Paulo, SP: Atlas, 2016.

- SAMANEZ, Carlos Patrício. Engenharia Econômica. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2009.

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática financeira. 7. Ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar



- COMPLEMENTAR BRUNI, Adriano Leal. Avaliação de investimentos. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013.
- CAMLOFFSKI, Rodrigo. Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas. São Paulo, SP: Atlas, 2014.
- .

6.5.2 – SGT023 – Patrimônio Cultural e Turismo – Oferta 50% On-line síncrona – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais.

Objetivos de Aprendizagem

. Refletir sobre a atuação do profissional de Gestão do Turismo diante da interpretação do patrimônio cultural e histórico dos povos, destacando as comunidades tradicionais brasileiras. Desenvolver o conceito de patrimônio cultural e conhecer as legislações associadas, bem como os órgãos de preservação do patrimônio cultural, apresentando a história não só como os fatos em si, mas como uma interpretação e construção a respeito destes fatos. Problematicar o sentido de memória e os critérios pelos quais se determina um patrimônio. Analisar e discutir acervos de museus e espaços culturais como forma de enfatizar aspectos históricoculturais do Brasil dentro do contexto sociocultural de cada época. Discutir e analisar projetos que visem o aproveitamento turístico da história e do patrimônio cultural tanto como atividade econômica quanto como ferramenta para a preservação.

EMENTA:

Turismo e Patrimônio. Este componente visa introduzir e problematizar aspectos conceituais e factuais da história que levam a constituição dos patrimônios culturais. Analisa as relações entre a construção da memória e a identificação de patrimônios culturais. Aborda a legislação e os processos de tombamento e reconhecimento do patrimônio cultural. Ementa

Metodologias Propostas

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgar pertinente.

Bibliografia Básica

- BENHAMOU, Françoise. Economia do patrimônio cultural. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2016.
- IPHAN. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/>>.
- DIAS, Reinaldo. Turismo e patrimônio cultural: recursos que acompanham o crescimento das cidades. São Paulo: Saraiva, 2006.

▶ **Bibliografia Complementar**

- CASTRIOTTA, Leonardo Barci. Patrimônio cultural: conceitos, políticas, instrumentos. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: IEDS, 2009.
- CASTRO, Celso; GUIMARÃES, Valeria Lima; MAGALHÃES, Aline Montenegro. História do turismo no Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2013.

6.5.3 – RIT001 – Relações Internacionais no Turismo – Oferta Presencial – Total de 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais.

▶ **Objetivos de Aprendizagem**

. Interpretar as relações entre o turismo e as diferentes formas de políticas internacionais. Pesquisar acontecimentos do mundo contemporâneo para o entendimento e a discussão das relações internacionais atuais, sobretudo em seus impactos na demanda e na dinâmica do Turismo. **EMENTA:**

▶ **Ementa**

As Relações internacionais e as novas características do mundo contemporâneo: relação local-global, reestruturação do Estado nação, identidades coletivas, questão ambiental, grandes corporações. O mundo globalizado e as demandas e desafios para a área de Turismo. Atos internacionais. Paradiplomacia e a organização de eventos internacionais. Turismo em situações de conflito.

▶ **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

▶ **Bibliografia Básica**

ALMEIDA, Paulo Roberto De. Relações Internacionais e Política Externa do Brasil. São Paulo: LTC, 2011.

- PRADO, Henrique Sartori De Almeida; NETO, Tomaz Espósito. Fronteiras e Relações Internacionais. São Paulo: Ithala, 2015.

PECEQUILO, Cristina Soreanu. Teoria Das Relações Internacionais: o Mapa do Caminho – Estudo e Prática. São Paulo: Alta Books, 2016.

▶ **Bibliografia Complementar**

- AMADO, André. Por dentro do Itamaraty: impressões de um diplomata. Brasília: FUNAG, 2013.
- BRASIL, AS AMÉRICAS E O MUNDO Opinião Pública e Política Externa 2010 - 2011. USP. São Paulo: Comarte, 2013.



6.5.4 – SGT024 – Segurança e acessibilidade na atividade turística – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar a estrutura do Planejamento e a Organização do Turismo.

▶ Objetivos de Aprendizagem

Identificar a legislação pertinente a segurança do trabalho e dos turistas. Elaborar estudos de segurança para espaços turísticos. Promover pesquisas sobre os principais acidentes que envolvem a área do turismo e hospitalidade. EMENTA:

▶ Ementa

. Noções de segurança do trabalho. Segurança na atividade turística. Normatização. Acessibilidade turística. Segurança pública.

▶ Metodologias Propostas

As metodologias propostas no processo de aprendizagem serão: Aprendizado por problemas, Aprendizado por projetos, Aprendizagem entre pares e times, Cultura maker, Design thinking, Ensino híbrido, Estudo de casos, Gamificação, Pesquisas de campo, Rotação por Estações, Sala de Aula Invertida, Seminários e discussões, Storytelling.

▶ Instrumentos de Avaliação Propostos

Os instrumentos de avaliação do processo de ensino/aprendizagem serão: Atividades online, Autoavaliação, Avaliação diagnóstica, Debates, Pesquisas, Produção diversas, Prova dissertativa, Simulados, Trabalhos em grupos, Trabalhos individuais.

▶ Bibliografia Básica

Associação Brasileira de Normas Técnicas Guia de implementação: Turismo de aventura – Sistema de gestão da segurança [recurso eletrônico] / Associação Brasileira de Normas Técnicas, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. – Rio de Janeiro: ABNT; Sebrae, 2016. 84 p.: il. Color.

• FERREIRA, Luis Henrique Costa. Polícia Turística: proteção social e segurança responsável. Rio de Janeiro: Editora Multifoco, 2016

NAKANE, Andréa. Segurança em eventos: não dá para ficar sem! Série Turismo. São Paulo: Aleph, 2014.

▶ Bibliografia Complementar

- FILHO, Antonio Nunes Barbosa. Segurança do trabalho & Gestão Ambiental. São Paulo: Atlas, 2018.
- PAIVA, Jorge Wilson Souza. WEISS, Marcelo Barros. Acidentes com animais peçonhentos. São Paulo: Rocca, 2017.

• .



6.5.5 – SGT025 – Regionalidade e Competitividade do Destino Turístico – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Avaliar mercados, distinguindo os potenciais concorrentes, consumidores e fornecedores.

Objetivos de Aprendizagem

. Reconhecimento de localidades e regiões turísticas; Mapeamento das potencialidades turísticas. Elaboração de estudos de regionalidade e competitividade. Interpretação, elaboração e proposições de relatórios, indicadores e projetos de observatórios do turismo:

Ementa

. Turismo regional e regionalidades. Competitividade de destinos turísticos. Território do turismo. Sustentabilidade e roteirização turística.

Metodologias Propostas

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

CRIVALERO, Marco. História da Arte e do Design: princípios, estilos e manifestações culturais. São Paulo: Érica, 2014. ISBN: 9788536508788.

- STEFANI, Cláudia de e OLIVEIRA, Luana Mendes de. Compreendendo o Turismo: um panorama da atividade. Curitiba: Intersaberes, 2015. ISBN: 9788544301425.

PAIVA, Ricardo Alexandre. Turismo, arquitetura e cidade. São Paulo: Manole, 2016. ISBN: 9788520437797

Bibliografia Complementar

- MINISTÉRIO DO TURISMO. Índice de Competitividade do Turismo Nacional. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2015.
- PANOSSO NETO, Alexandre; ANSARAH, Marília. (Orgs.). Produtos turísticos e novos segmentos de mercado: Planejamento, criação e comercialização. Barueri: Manole, 2015.
- .



6.5.6 – SGT026 – Projeto Integrador V: disciplina âncora Regionalidade e Competitividade do Destino Turístico– Oferta 75% On-line síncrona – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais.
- ▶ Avaliar os efeitos da conjuntura econômica nacional e internacional no mercado de turismo, a partir da identificação de variáveis macro e microeconômicas.
- ▶ Avaliar mercados, distinguindo os potenciais concorrentes, consumidores e fornecedores.
- ▶ Analisar a estrutura do Planejamento e a Organização do Turismo.
- ▶ Analisar problemas de gestão empresarial e propor soluções.

Objetivos de Aprendizagem

- . Desenvolver através de pesquisa indicadores de competitividade turística para a região.

Ementa

.Desenvolver indicadores que permitam avaliar e monitorar o nível de competitividade a partir da avaliação das condições da oferta de equipamentos e serviços local, ambiente de negócios e a rede empresarial, as condições da infraestrutura de serviços básicos para receber os visitantes e o seu posicionamento de mercado do destino.

Metodologias Propostas

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

CRIVALERO, Marco. História da Arte e do Design: princípios, estilos e manifestações culturais. São Paulo: Érica, 2014. ISBN: 9788536508788.

- STEFANI, Cláudia de e OLIVEIRA, Luana Mendes de. Compreendendo o Turismo: um panorama da atividade. Curitiba: Intersaberes, 2015.

PAIVA, Ricardo Alexandre. Turismo, arquitetura e cidade. São Paulo: Manole, 2016. ISBN: 9788520437797

Bibliografia Complementar

- MINISTÉRIO DO TURISMO. Índice de Competitividade do Turismo Nacional. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2015.
- PANOSSO NETO, Alexandre; ANSARAH, Marília. (Orgs.). Produtos turísticos e novos segmentos de mercado: Planejamento, criação e comercialização. Barueri: Manole, 2015.



6.5.7 – LIN035 – Inglês V – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar a comunicação no contexto da área profissional, utilizando terminologias técnicas e científicas e vocabulário específico da área de atuação.

Objetivos de Aprendizagem

Participar de discussões e negociações em contextos sociais e empresariais, destacando vantagens, desvantagens e necessidades. Preparar-se para participar de entrevistas de emprego presenciais e por telefone. Compreender informações de manuais, relatórios e textos técnicos específicos da área. Redigir cartas e e-mails comerciais, relatórios e currículos. Aperfeiçoar a entoação e o uso dos diferentes fonemas da língua.

Ementa

Consolidação da compreensão e produção oral e escrita com a utilização de funções sociais e estruturas básicas da língua desenvolvidas na disciplina Inglês III. Ênfase na oralidade, atendendo às especificidades acadêmico-profissionais da área e abordando aspectos socioculturais da língua inglesa.

Metodologias Propostas

Aulas expositivas dialogadas, apresentações orais, dramatização (role-play), gamificação e atividades em pares/grupos.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação Formativa - exercícios para prática e produção oral e escrita ao longo do curso (com feedback e plano de ações); Avaliação Somativa - provas ou trabalhos, individuais ou em grupo, que avaliem tanto a escrita e leitura, quanto a oralidade e compreensão auditiva.

Bibliografia Básica

- GRANT, David; HUDSON, Jane. *Business Result*. Oxford University Press, 2009.
- OXENDEN, Clive et al. *American English File: Student's Book 1*. New York: Oxford University Press, 2008.
- OXFORD. *Oxford Advanced Learner's Dictionary with CD-Rom*. Seventh Edition. Oxford, UK: Oxford University Press, 2007.

Bibliografia Complementar

- DUCKWORTH, Michael. *Essential Business Grammar & Practice. - English level: Intermediate to Upper-Intermediate*. New Edition. Oxford, UK: Oxford University Press, 2007.
- IBBOTSON, Mark et al. *Business Start-up 2 Student's Book*. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.



6.5.8 – ESP027 – Espanhol V – Oferta 50% On-line síncrona – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar a comunicação no contexto da área profissional, utilizando terminologias técnicas e científicas e vocabulário específico da área de atuação.

▶ **Objetivos de Aprendizagem**

Compreender e expressar ideias principais em uma conversação mais extensa sobre assuntos habituais, pessoais e profissionais; manter uma interação e se fazer entender em variadas situações cotidianas; formular perguntas e respostas mais elaboradas; expor ideias de forma clara.

▶ **Ementa**

Desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção oral e escrita contemplando as especificidades socioculturais necessárias para compreender e expressar-se nos âmbitos profissional e pessoal. Uso funcional dos recursos linguísticos. Apresentação de tipos e formas de textos. Produção e interpretação de textos descritivos e explicativos de caráter profissional e pessoal.

▶ **Metodologias Propostas**

. Aulas expositivas dialogadas, apresentações orais, dramatização (role-play), gamificação e atividades em pares/grupos.

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Avaliação Formativa - exercícios para prática e produção oral e escrita ao longo do curso (com feedback e plano de ações); Avaliação Somativa - provas ou trabalhos, individuais ou em grupo, que avaliem tanto a escrita e leitura, quanto a oralidade e compreensão auditiva.

.

▶ **Bibliografia Básica**

BONELL, Pablo. (Org.). Negocio a la vista. Nivel C1 (Libro + DVD). Madrid: Edinumen, 2004.

- FELICES, Ángel; IRIARTE, Emilio; NÚÑEZ, Emilia y CALDERÓN, Ángeles. Cultura y Negocios: El español de la economía española y latinoamericana. Nueva Edición. Nivel C1. 2ª ed. España: Edinumen, 2010.

GONZÁLEZ, Marisa. Socios 2: Curso de español orientado al mundo del trabajo. Libro del alumno (con CD-AUDIO). Nueva Edición. Madrid, Difusión, 2008.

▶ **Bibliografia Complementar**

- ABEGG, Birgit, MORENO, JULIÁN E. Cartas Comerciais em Espanhol. São Paulo, 1999.
- GONZÁLEZ, N.T.M. & MORENO, F. (coord.). Dicionariobilingüe de uso. Madrid: Arco/Libros, 2003.



6.6 Sexto Semestre

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais				Total
					Presenciais		On-line		
					Sala	Lab.	Sala	Lab.	
6º	1	SGT027	Captação de recursos para projetos turísticos	On-line 50%	40	-	40	-	80
	2	TGN006	Desenvolvimento de negócios	On-line 50%	40	-	40	-	80
	3	SGT030	Gestão de Pessoas em Empresas de Turismo	Presencial	40	-	-	-	40
	4	SGT028	Gastronomia e Turismo	Presencial	80	-	-	-	80
	5	SGT029	Análise de riscos e administração de crises em Turismo	Presencial	40	-	-	-	40
	6	TGN007	Projeto Integrador VI: disciplina âncora Desenvolvimento de negócios	On-line 50%	40	-	40	-	80
	7	LIN036	Inglês VI	On-line 100%	-	-	40	-	40
	8	ESPO28	Espanhol VI	Presencial	20	20	-	-	40
Total de aulas do semestre					-	-	-	-	480

6.6.1 – SGT027 – Captação de recursos para projetos turísticos – Oferta 50% On-line On-line 50% – Total de 80 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar a estrutura do Planejamento e a Organização do Turismo.

Objetivos de Aprendizagem

- ▶ Elaborar pesquisas para desenvolvimento de projetos e captação de recursos e suas etapas. Aplicar técnicas de planejamento para ações turísticas, abrangendo projetos, planos e programas. Elaborar projeto de captação de recursos.
- ▶ EMENTA: Captação de recursos para projetos turísticos. Tipos de recursos disponíveis no país. Editais e financiamentos de projetos no setor público e privado. Recursos e investidores, empréstimos e financiamento para pessoa física Metodologias Propostas

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

BASTO NETO, Murillo de Miranda. Curso prático de convênios com ênfase no sistema federal de gestão de convênios: Sincov. 1ª Ed. São Paulo: Urbana, 2013.

- COELHO, Caio Sasaki Godeguez. Crowdfunding: Natureza e regime jurídico. 1ª Ed. São Paulo: Almedina, 2018.

SPINA, Cassio A. Investidor anjo: como conseguir investidores para seu negócio. 1ª Ed. São Paulo: UNVERSOS EDITORA, 2015.



▶ **Bibliografia Complementar**

- AMARU, Maximiliano. Administração de projetos: Como transformar ideias em resultados. 5ª.Ed.São Paulo: Atlas, 2015.
- GORINI, Marcos; Torres, Haroldo. Captação de recursos para startups e empresas de impacto: guia prático. São Paulo: Alta Books, 2015.

6.6.2 – TGN006 – Desenvolvimento de negócios – Oferta 50% On-line– Total de 80 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Avaliar mercados, distinguindo os potenciais concorrentes, consumidores e fornecedores.

▶ **Objetivos de Aprendizagem**

- ▶ Identificar as características do mercado e as especificidades de cada área turística. Desenvolver ações empreendedoras e de inovação. Elaborar apresentações públicas de modelos de negócios para mostras e feiras.

▶ **EMENTA:**

- ▶ Empresas e Empreendedores; Oportunidades de Negócios; Mapeamento de Mercado; Franquias; Proteção de Ideias de Negócios; Plano de Negócio; Estrutura legal do Negócio; Custo de Oportunidade e Trade -Offs; Fatores Econômicos e novos negócios; Avaliação de novos Negócios; Estratégias e Objetivos de Novos Negócios; Estratégias Funcionais; Responsabilidade Social Corporativa e Stakeholders Metodologias Propostas

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

▶ **Bibliografia Básica**

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

- LENZI, Fernando César. A nova geração de empreendedores: guia para elaboração de um plano de negócios. São Paulo: Atlas, 2009.

SALIM, Cesar Simões et. al. Construindo planos de negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

▶ **Bibliografia Complementar**

- BIZZOTO, Carlos Eduardo Negrão. Planos de negócios para empreendimentos inovadores. São Paulo: Atlas, 2008. CERTO, Samuel C. Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.



- Item 2 (não ultrapasse 2 itens na bibliografia complementar)

6.6.3 – SGT030 – Gestão de Pessoas em Empresas de Turismo – Oferta Presencial – Total de 40 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar problemas de gestão empresarial e propor soluções.

▶ **Objetivos de Aprendizagem**

Organizar programas de recrutamento e seleção. Realizar treinamentos para o desenvolvimento dos recursos humanos.

▶ **Ementa**

Conceitos, clima e cultura organizacional. Integração entre indivíduo e empresa. Políticas, objetivos e administração de pessoas. Gestão de pessoas no turismo. Gestão de equipes. Conflitos interpessoais. Tipos de lideranças. Gestão de Talentos. Job Design.

▶ **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

▶ **Bibliografia Básica**

CHIAVENATO, Idalberto. Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos. São Paulo: Manole, 2009.

- CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos: O Capital Humano nas Organizações. 8ª edição, São Paulo, Atlas. 2004.

Pearson Education do Brasil. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

▶ **Bibliografia Complementar**

- CORTELLA, Mario S. Qual é a tua obra? Inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética. São Paulo: Ed. Vozes, 2012.
- PIMENTA, Maria A. Gestão de Pessoas em Turismo: comunicação, qualidade e sustentabilidade. 3ª edição. Campinas: Editora Alínea, 2013. Item 2 (não ultrapasse 2 itens na bibliografia complementar)



6.6.4 – SGT028 – Gastronomia e Turismo – Oferta Presencial – Total de 80 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Avaliar mercados, distinguindo os potenciais concorrentes, consumidores e fornecedores.

Objetivos de Aprendizagem

Identificar os principais ingredientes e a evolução histórica da gastronomia mundial e brasileira. Identificar e tipos de empreendimentos de estabelecimentos gastronômicos. Desenvolver estudos e propostas de serviços e projetos em gastronomia.

Ementa

A evolução da Gastronomia - origem e histórico dos alimentos. Conceituação e tipologia. A gastronomia no mundo de hoje e o fenômeno da globalização. Gastronomia e estilo de vida. Ritos e rituais de mesa. Festas e Festivais. Estudos da oferta gastronômica regional. Calendário de Eventos Gastronômicos. Organização de serviços de sala, bar e cozinha em estabelecimentos de alimentos e bebidas. Noções de legislação, segurança alimentar, boas práticas. Tendências gastronômicas.

Metodologias Propostas

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

Bibliografia Básica

FLADRIN, Jean Louis e MONTANARI, Massimo. História da Alimentação. 8ª Ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2015.

- KINDERSLEY, Dorling. As Viagens Gastronômicas Mais Fantásticas do Mundo. São Paulo: Publifolha, 2013.

SLOAN, Donald. Gastronomia, Restaurantes e Comportamento do Consumidor. São Paulo: Manole, 2005.

Bibliografia Complementar

- FERNANDES, Caloca. Viagem gastronômica através do Brasil. São Paulo: Senac, 2000.
- FREUND, Francisco Tommy. Alimentos e bebidas: uma visão gerencial. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2005.



6.6.5 – SGT029 – Análise de riscos e administração de crises em Turismo – Oferta Presencial – Total de 40 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar problemas de gestão empresarial e propor soluções.

▶ **Objetivos de Aprendizagem**

Elaborar planos e medidas preventivas. Aplicar estratégias de monitoramento da imagem organizacional. EMENTA: Conceito, identificação e análise de riscos e crises na atividade turística. Comunicação corporativa, gestão, imagem e posicionamentos. Papel das relações públicas na assessoria de comunicação e respectivas ferramentas. Gerenciamento de crises.

▶ **Ementa**

EMENTA: Conceito, identificação e análise de riscos e crises na atividade turística. Comunicação corporativa, gestão, imagem e posicionamentos. Papel das relações públicas na assessoria de comunicação e respectivas ferramentas. Gerenciamento de crises.

▶ **Metodologias Propostas**

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgue pertinente.

▶ **Bibliografia Básica**

ABRAPP. Manual de Gestão de Crise e Imagem. Disponível em <
http://www.abrapp.org.br/GuiasManuais/manual_gestao_criseeimagem.pdf>. Acesso em
29/01/2019.

- CARDIA, Wesley. Crise de Imagem e Gerenciamento de Crises. São Paulo: Mauad, 2015.
- FORNI, João José. Gestão de Crises e Comunicação: O que Gestores e Profissionais de Comunicação Precisam Saber para Enfrentar Crises Corporativas. São Paulo: Atlas, 2013.

▶ **Bibliografia Complementar**

- BLANC, Inbal. NOVO, Otávio. Gestão de Qualidade e de Crises em Negócios do Turismo. Senac São Paulo (Edição Digital), 2018.
- VIANA, Francisco. De cara com a mídia: Comunicação corporativa, relacionamento e cidadania. São Paulo: Negócio Editora, 2001.



6.6.6 – TGN007 – Projeto Integrador VI: disciplina âncora Desenvolvimento de negócios e projetos – Oferta 50% On-line síncrona – Total de 80 80 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar o fenômeno turístico, os conceitos e a dinâmica da atividade, considerando os desafios e as oportunidades atuais.
- ▶ Avaliar os efeitos da conjuntura econômica nacional e internacional no mercado de turismo, a partir da identificação de variáveis macro e microeconômicas.
- ▶ Avaliar mercados, distinguindo os potenciais concorrentes, consumidores e fornecedores.
- ▶ Analisar a estrutura do Planejamento e a Organização do Turismo.
- ▶ Analisar problemas de gestão empresarial e propor soluções.

Objetivos de Aprendizagem

Identificar ideias inovadoras na área de turismo. Sistematizar informações de oportunidades de negócios viáveis.

Ementa

Planejamento, desenvolvimento de projetos baseados em problemas. Criação de novos negócios. Estratégias de posicionamento e reposicionamento no setor de Turismo no contexto da Economia Criativa. Qualidade, vantagem competitiva e inovação. Elaboração de um plano de negócios

Metodologias Propostas

Aulas expositivas, dialogadas, contemplando ou não atividades. Sala de aula invertida, rotação por estações, aprendizagem baseada em problemas, projetos, desafios, entre outras metodologias ativas, a critério do docente.

Instrumentos de Avaliação Propostos

As avaliações poderão ser realizadas através de provas escritas compostas por questões pertinentes à disciplina, trabalhos individuais ou em grupos, seminários, exercícios para prática e/ou análise e resolução de problemas, ou outro instrumento que o docente da disciplina julgar pertinente.

Bibliografia Básica

BIZZOTTO, C. E. N. Plano de negócios para empreendimentos inovadores. São Paulo: Atlas, 2008.

- MINISTÉRIO DA CULTURA. Plano da Secretaria da Economia Criativa: políticas, diretrizes e ações, 2011-2014. Brasília, 2012.

PEIXOTO FILHO, H. M. Empreendedorismo de A a Z: casos de quem começou bem e terminou melhor ainda. São Paulo: Saint Paul, 2011.

Bibliografia Complementar

GRANT, Adam. Originais: Como os inconformistas mudam o mundo. Sextante, 2017.

- MAGALDI, Sandro; NETO, José Salibi. Gestão do Amanhã: Tudo o que você precisa saber sobre gestão, inovação e liderança para vencer na 4a Revolução Industrial. Editora Gente Liv e Edit Ltd, 2018.



6.6.7 – LIN036-I– Inglês VI – Oferta On-line 50%– Total de 40 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar a comunicação no contexto da área profissional, utilizando terminologias técnicas e científicas e vocabulário específico da área de atuação.

Objetivos de Aprendizagem

Fazer uso das habilidades linguístico-comunicativas com mais autonomia, eficiência e postura crítico-reflexiva. Aperfeiçoar as estratégias argumentativas, participar de reuniões e apresentações orais simples. Interagir em contextos de socialização e entretenimento. Redigir textos técnicos e acadêmicos. Compreender informações em artigos acadêmicos e textos técnicos específicos da área. Aperfeiçoar a entoação e o uso dos diferentes fonemas da língua, de forma a garantir a inteligibilidade e a fluência nos contatos em ambiente profissional, tanto pessoalmente quanto ao telefone.

Ementa

Aprimoramento da compreensão e produção oral e escrita por meio de funções sociais e estruturas mais complexas da língua desenvolvidas na disciplina Inglês V. Ênfase na oralidade, atendendo às especificidades acadêmico-profissionais da área e abordando aspectos socioculturais da língua inglesa.

Metodologias Propostas

Aulas expositivas dialogadas, apresentações orais, dramatização (role-play), gamificação e atividades em pares/grupos.

Instrumentos de Avaliação Propostos

Avaliação Formativa - exercícios para prática e produção oral e escrita ao longo do curso (com feedback e plano de ações); Avaliação Somativa - provas ou trabalhos, individuais ou em grupo, que avaliem tanto a escrita e leitura, quanto a oralidade e compreensão auditiva.

Bibliografia Básica

- GRANT, David; HUDSON, Jane. **Business Result**. Oxford University Press, 2009.
- OXENDEN, Clive et al. **American English File: Student's Book 2**. New York, NY: Oxford University Press, 2008.
- RICHARDS, Jack C. **Interchange: Student's Book 3**. Third Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

Bibliografia Complementar

- MURPHY, Raymond. **Advanced Grammar in Use CD-Rom with answers**. 3.ed. Cambridge, 2007.
- POSITIVO INFORMÁTICA. **Tell Me More – Business**. Curitiba: Positivo, 2007.

6.6.8 – ESP028 – Espanhol VI – Oferta Presencial – Total de 40 aulas

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

- ▶ Analisar a comunicação no contexto da área profissional, utilizando terminologias técnicas e científicas e vocabulário específico da área de atuação.



▶ **Objetivos de Aprendizagem**

Compreender e expressar ideias principais em uma conversação mais extensa sobre assuntos habituais, pessoais e profissionais; manter uma interação e se fazer entender em variadas situações cotidianas; formular perguntas e respostas mais elaboradas; expor ideias de forma clara.

▶ **Ementa**

Desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção oral e escrita contemplando as especificidades socioculturais necessárias para compreender e expressar-se nos âmbitos profissional e pessoal. Uso funcional dos recursos linguísticos. Apresentação de tipos e formas de textos. Produção e interpretação de textos descritivos e explicativos de caráter profissional e pessoal.

▶ **Metodologias Propostas**

. Aulas expositivas dialogadas, apresentações orais, dramatização (role-play), gamificação e atividades em pares/grupos.

▶ **Instrumentos de Avaliação Propostos**

Avaliação Formativa - exercícios para prática e produção oral e escrita ao longo do curso (com feedback e plano de ações); Avaliação Somativa - provas ou trabalhos, individuais ou em grupo, que avaliem tanto a escrita e leitura, quanto a oralidade e compreensão auditiva.

▶ **Bibliografia Básica**

BONELL, Pablo. (Org.). Negocio a la vista. Nivel C1 (Libro + DVD). Madrid: Edinumen, 2004.

- FELICES, Ángel; IRIARTE, Emilio; NÚÑEZ, Emilia y CALDERÓN, Ángeles. Cultura y Negocios: El español de la economía española y latinoamericana. Nueva Edición. Nivel C1. 2ª ed. España: Edinumen, 2010.

GONZÁLEZ, Marisa. Socios 2: Curso de español orientado al mundo del trabajo. Libro del alumno (con CD-AUDIO). Nueva Edición. Madrid, Difusión, 2008.

▶ **Bibliografia Complementar**

- ABEGG, Birgit, MORENO, JULIÁN E. Cartas Comerciais em Espanhol. São Paulo, 1999.
- GONZÁLEZ, N.T.M. & MORENO, F. (coord.). Dicionariobilingüe de uso. Madrid: Arco/Libros, 2003.





7. Outros Componentes Curriculares

7.1 Trabalho de Graduação

Previsão deste componente no CST em Gestão de Turismo.

(Os Trabalhos de Graduação podem ser desenvolvidos com duas opções de abordagem:

a) Acadêmica: partindo de estudos desenvolvidos nos projetos integradores, poderá ser uma monografia ou artigo sobre tema pertinente a área de Turismo e com abordagem científica. No caso dos artigos será elaborado em formato para publicação em periódico científico, seguindo as normas descritas neste regulamento. O aluno será avaliado especialmente pelos critérios de rigor científico e relevância do tema. De forma geral, pode-se dizer que o trabalho acadêmico deve demonstrar a confiabilidade das afirmativas que concluem o trabalho.

b) Mercadológica: Projeto sobre tema aplicado e com foco no mercado real de turismo. Os trabalhos podem ser constituídos por propostas de soluções práticas, tais como planos de desenvolvimento turístico, planos de marketing, projetos de abertura de empresas, propostas de reestruturação de empresas já existentes, propostas de produtos turísticos, e projetos de outros tipos de produtos, dentre outros. Os trabalhos também podem ser constituídos por produtos finais que poderiam ser efetivamente fruto do trabalho de uma empresa ou profissional do setor. Enquadram-se nesta categoria trabalhos como inventários turísticos, guias turísticos, websites, campanhas publicitárias, mapas, etc. Os trabalhos terão formato livre, podendo constituir-se como monografias, portfólios, websites, apresentações, vídeos, viagens, eventos, etc. O aluno será avaliado especialmente pelos critérios de viabilidade das propostas, possibilidades de implementação e criatividade. Todos os trabalhos devem ser relativos a situações reais do mercado turístico.

Sigla	Total de horas	Obrigatoriedade
XXXX	160 horas	SimObrigatório a partir do 5º Semestre

Competências desenvolvidas neste componente (profissionais e socioemocionais)

O objetivo geral do Trabalho de Graduação (TG) é estimular a pesquisa, o estudo e a produção de trabalhos teórico-práticos que aprofundem e consolidem a formação acadêmica, oferecendo ao aluno a oportunidade de vivenciar uma experiência de investigação científica ou mercadológica que lhe permita:

- ▶ Desenvolver novos conhecimentos;
- ▶ Aprofundar temáticas;
- ▶ Exercitar o estudo aprofundado, a interpretação e a crítica;
- ▶ Consultar bibliografia especializada;
- ▶ Conhecer e aplicar metodologias de pesquisa;
- ▶ Desenvolver estudos mercadológicos;
- ▶ Demonstrar o grau de habilitação adquirido ao longo do curso.

Objetivos de Aprendizagem

Identificar e aplicar os tipos de pesquisa e métodos científicos de acordo com a proposta do curso. Realizar pesquisa científica e tecnológica, de acordo com normas aplicáveis. Realizar a entrega do produto de sua pesquisa.

Ementa



Articulação entre teoria e prática com o desenvolvimento de atividade de estudo, pesquisa, envolvendo conhecimentos e atividades da área do curso, devidamente orientados pelo docente.

7.2 Estágio Curricular Supervisionado

Previsão deste componente no CST em Gestão de Turismo.

(Caso o componente **não seja previsto**, apagar este texto, a tabela abaixo e todo conteúdo até o próximo subtítulo. Caso **seja previsto**, favor apagar este parágrafo explicativo e não alterar o texto após a tabela)

Sigla	Total de horas	Obrigatoriedade
EGT003	240 horas	Sim

▶ **Objetivos de Aprendizagem**

Dentro do setor de Tecnologia em Gestão de Turismo, o aluno será capaz de desenvolver habilidades para analisar situações; resolver problemas e propor mudanças no ambiente profissional; buscar o aperfeiçoamento pessoal e profissional, na aproximação dos conhecimentos acadêmicos com as práticas de mercado; vivenciar as organizações e saber como elas funcionam; perceber a integração da faculdade/empresa/comunidade, identificando-se com novos desafios da profissão, ampliando os horizontes profissionais oferecidos pelo mundo do trabalho.

▶ **Ementa**

O Estágio Curricular Supervisionado complementa o processo de ensino-aprendizagem através da aplicação dos conhecimentos adquiridos no CST em Gestão de Turismo em situações reais no desempenho da futura profissão. O discente realiza atividades práticas, desenvolvidas em ambientes profissionais, sob orientação e supervisão de um docente da faculdade e um responsável no local de estágio. Equiparam-se ao estágio as atividades de extensão, de monitoria, iniciação científica e/ou desenvolvimento tecnológico e inovação* na Educação Superior, desenvolvidas pelo estudante.

* As atividades de pesquisa aplicada desenvolvidas em projetos de iniciação científica e/ou iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação, se executadas, podem ser equiparadas como Estágio Curricular ou como Trabalho de Graduação, desde que sejam comprovadas, no mínimo, as cargas horárias totais respectivas a cada atividade, sem haver sobreposição.

▶ **Bibliografia Básica**

- OLIVO, S; LIMA, M. C. Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso. Thomson Pioneira, 2006.

▶ **Bibliografia Complementar**

7.3 Equivalência de Estágio

Em caso do aluno ter realizado atividades que podem ser comprovadas através de qualquer outro tipo de vínculo com organizações públicas ou privadas. Esta condição deverá ser apresentada ao Coordenador do Curso e Professor Responsável para verificação da equivalência das atividades, em relação ao Estágio Supervisionado.

Outras atividades complementares, aprovadas pelo colegiado e vigentes pelo atual PPC do Curso de Gestão de Turismo, possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente acadêmico, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho, com as peculiaridades das diversas áreas ocupacionais que integram os segmentos do mercado do turismo, bem assim com as ações culturais de extensão junto à comunidade.

Essas atividades enriquecedoras e implementadoras do próprio perfil do formando, constituem-se como equivalentes ao estágio curricular supervisionado conforme relação estudada pelo NDE, apresentada ao Colegiado e definida por este.

Essas atividades consideradas equivalentes podem ser:

Oferecidas pelo Curso:

I – Atividades definidas pelo colegiado do curso e encaminhadas pelo professor orientador aos estudantes (visitas e viagens técnicas) tais como: eventos, pesquisas, walking tour; viagens rodoviárias e/ou ferroviárias e/ou marítimas e/ou aéreas, nacionais e/ou internacionais, com ou sem pernoite.

II - A realização e condução das atividades será realizada somente por docentes e autorizados pela coordenação do curso, podendo contar com atribuição de hora atividade específica.

Livres:

I – Seminários Institucionais com as horas/atividades e os critérios previstos na estrutura curricular

II – Participação e/ou apresentação em eventos diversos como cursos, seminários, simpósios, congressos, fóruns, conferências, desde que relacionadas com o Curso de Gestão de Turismo e áreas afins,

III – publicações de artigos em revistas científicas da área

É vedado o cumprimento da carga horária global com um só tipo de atividade.

Os certificados e declarações, bem como os relatórios pertinentes, devidamente validados, deverão ser entregues pelo aluno (a) sete dias corridos após a realização da atividade ao professor responsável.

CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DAS HORAS-ATIVIDADES equivalentes

O Coordenador do curso e o Professor Responsável podem editar, ouvido o Colegiado, normas complementares para cada tipo de atividade, especificando a exigência de certificado de frequência e participação, avaliação obtida, carga horária cumprida, relatório de desempenho elaborado pelo aluno sobre a atividade e outros instrumentos necessários à validação e valoração do procedimento.

O Colegiado do Curso decide questões omissas e controversas sobre a prática profissional desenvolvida pelo estudante. O presente conjunto de normas só pode ser alterado pelo Colegiado do Curso. É dever do aluno (a) entregar todas as declarações e certificados validados pelo professor responsável junto com os relatórios pertinentes. Não serão aceitos certificados, declarações e outros documentos comprobatórios que não foram validados pelo professor responsável. Casos omissos serão avaliados pelo Coordenador do curso e pelo Professor (a) responsável pelas práticas profissionais.

Obs.: a) As horas equivalentes são validadas como horas relógio. b) Recomenda-se que o aluno cumpra 40 horas de atividades por semestre para não sobrecarregar o semestre seguinte. Caso isso não ocorra, poderá



cumprir as horas que faltam nos próximos semestres, porém, deverá certificar-se de que, ao final do curso, a carga total de 240 horas esteja comprovadamente concluída, para que possa finalizar o curso.

c) Os relatórios e comprovação das atividades deverão ser entregues impreterivelmente, ao professor responsável, até a primeira semana do último mês de cada semestre. A entrega deverá ser feita na forma impressa e recomenda-se que o aluno guarde cópias digitalizadas do material entregue para evitar imprevistos.

As atividades poderão ser cumpridas de forma diferenciada e crescente em sua complexidade de realização conforme os conhecimentos adquiridos em cada semestre do curso. A seguir uma descrição de como as atividades poderão ser cumpridas de acordo com o semestre que o aluno estiver cursando: Decorrente do período pandêmico vivenciado pelo mundo entre os anos de 2020 a 2022 que afetou diretamente o setor de turismo e hospitalidade, algumas atividades para práticas profissionais precisaram ser revistas e adicionadas na relação vigente. Submetido à discussão pela coordenadoria ao NDE e ao colegiado do curso, foi aprovada a tabela de práticas profissionais apresentada a seguir:



ATIVIDADES	HORA-ATIVIDADE
Vista técnica - Roteiro do vinho	10 (por atividade)
Walking Tour - participação	10 (por atividade)
Walking Tour - organização e execução	20 (por atividade)
Vista técnica - São Paulo	10 (por atividade)
Espaços culturais	10 (por atividade)
Semana de Turismo/Semana de Tecnologia (ouvinte)**	10 (pela semana)
Atuação em eventos na instituição ou eventos externos	10 (por evento)
Vista a um porto ou aeroporto	10 (por atividade)
Vista a um meio de Hospedagem/atrato turístico	10 (por atividade)
Planejamento e organização de um evento	20 (por evento)
Apresentação de trabalhos em eventos	10 (por atividade)
Atuação/participação em eventos na instituição ou eventos externos	10 (por evento)
Análise de inventário turístico	10 (por atividade)
Participação em pesquisas de campo promovidas pelo laboratório de Turismo	10 (por saída)
Apresentação de trabalho em eventos	10 (por atividade)
Atuação em eventos na instituição ou eventos externos	10 (por evento)
Agência de viagem	10 (por atividade)
Publicação de Artigos em Revistas Científicas da área	20 (por atividade)
Vista a ABAV	10 (por atividade)
Participação em pesquisas de campo promovidas pelo laboratório de Turismo	10 (por saída)
Atuação em eventos na instituição ou eventos externos	10 (por evento)
Mostra de negócios (como expositor)	20 (por evento)
Participação em pesquisas de campo promovidas pelo laboratório de Turismo	10 (por saída)
Apresentação de Trabalho em eventos	10 (por atividade)
Atuação em eventos na instituição ou eventos externos	10 (por evento)
Participação em pesquisas de campo promovidas pelo laboratório de Turismo	10 (por saída)
Análise de equipamentos e serviços turísticos (aerportos, portos, estações rodoviárias e ferroviárias, pontos de informações turísticas, estabelecimentos de lazer e entretenimento, estabelecimentos de serviços em alimentos e bebidas; participação em atividades ligadas a gestão do Turismo, tais como reuniões do COMTUR, consultas públicas etc.)	10 (por equipamento/serviço)
Apresentação de Trabalho em eventos	10 (por atividade)
Análise de plano diretor de Turismo	10 (por atividade)
Atuação em eventos na instituição ou eventos externos	10 (por evento)
VIAJENS TÉCNICAS (com acompanhamento de professor)	
Internacionais (cruzeiro marítimo)	40 (por viagem)
Interestadual	40 (por viagem)
Intermunicipal c/ Pernoite	20 (por viagem)
Intermunicipal s/ Pernoite	10 (por viagem)
VIAGENS OU VISITAS PARTICULARES*	--
Internacionais c/ mínimo 3 dias	20 (por viagem)
Interestaduais c/ mínimo de 3 dias	10 (por viagem)
Viagens ou visitas de 1 dia	5 (por viagem)
ATIVIDADES EXTRACURRICULARES	--
Curso de Idiomas (com apresentação de certificado e histórico)	Até 50h = 10
	Até 100h = 20
	Até 200h = 30
	Acima 200h = 40
Cursos diversos na área (com apresentação de certificado e histórico) Presenciais ou virtuais	Até 10h = 5
	Até 20h = 10
	Acima 20h = 15
Intercâmbio internacional (um semestre)	240
Intercâmbio internacional (um mês)	40
Intercâmbio internacional (à distância)	120 (semestre) ou 20 (Mês)
OUTRAS ATIVIDADES	--
Trabalho Freelancer na área no exterior (com apresentação de contrato)	50 (por contrato)
Trabalho Freelancer na área (com apresentação de contrato ou declaração)	
Eventos Virtuais	
Planejamento e organização de um evento virtual	20 (por evento)
Participação em eventos virtuais	10 (por evento)







8. Perfis de Qualificação

8.1 Corpo Docente

Para o exercício do magistério nos cursos de Educação Profissional Tecnológica de Graduação, a resolução CNE de nº1 (BRASIL, 2021) prevê que o docente deve possuir a formação acadêmica exigida para o nível superior, nos termos do art. 66 da Lei de nº 9394 (BRASIL, 1996).

A qualificação do corpo docente do CST em (Gestão de Turismo) atende o disposto no art. 1º, incisos I, II, e 1º da Deliberação CEE de nº 145, prevendo professores portadores de diploma de pós-graduação *stricto sensu*, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei, e portadores de certificado de especialização em nível de pós-graduação na área da disciplina que pretendem lecionar. Além do perfil de qualificação supracitados, para os professores de disciplinas profissionalizante exige-se experiência profissional relevante na área que se irá lecionar. (SÃO PAULO, 2016).

8.2 Auxiliar Docente e Técnicos-Administrativos

A qualificação dos auxiliares docente atente ao disposto previsto na Lei Complementar de nº 1044 (SÃO PAULO, 2008), conforme previsto no artigo 12, inciso III, em que o auxiliar docente necessita ser portador de diploma de formação em Educação Profissional Técnica de Nível Médio, com habilitação específica na área de atuação.

O corpo técnico-administrativos inerentes ao CST em (Nome do Curso) é composto por Diretor de Unidade de Ensino, Coordenador de Curso, Diretor de Serviço Acadêmico, Diretor de Serviço Administrativo, Auxiliar Administrativo e Bibliotecário.

8.2.1 Relação dos componentes com respectivas áreas

Para descrição da relação entre componentes curriculares e área, foi consultada a Tabela de Áreas, Versão 2.2.0, publicada em 28/11/2022.

	Componente	Status	Áreas existentes
1º Semestre			
1	Turismo na contemporaneidade	Componente existente	Turismo e Lazer
2	Fundamentos da Hospitalidade	Componente existente	Turismo e Lazer
3	Comunicação e Expressão I	Componente existente	Letras e Linguística
4	Tópicos em História Contemporânea	Componente existente	História e arqueologia
5	Geografia Aplicada ao Turismo	Componente existente	Ciências da terra
6	Transportes no Turismo	Componente existente	Transportes e Serviços
7	Projeto Integrador I: Disciplina âncora Turismo na Contemporaneidade	Componente existente	INTERDISCIPLINAR - Básica ou Profissionalizante
8	Inglês I	Componente existente	Letras e Linguística
9	Espanhol I	Componente existente	Letras e Linguística
10	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.



	Componente	Status	Áreas existentes
11	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.
12	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.
13	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.
14	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.
15	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.
2° Semestre			
1	Métodos para produção de conhecimento	Componente existente	Educação
2	Planejamento e Organização de Eventos	Componente existente	Turismo e Lazer
3	Meios de Hospedagem	Componente existente	Turismo e Lazer
4	Operação e Agenciamento de Viagens	Componente existente	Turismo e Lazer
5	Comunicação e Expressão II	Componente existente	Letras e Linguística
6	Projeto Integrador II: Disciplina âncora Planejamento e Organização de Eventos	Componente existente	INTERDISCIPLINAR - Básica ou Profissionalizante
7	Inglês II	Componente existente	Letras e Linguística
8	Espanhol II	Componente existente	Letras e Linguística
9	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.
10	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.
11	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.
12	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.
13	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.
14	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.
15	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.
3° Semestre			
1	Comunicação e Expressão III	Componente existente	Letras e Linguística
2	Tecnologia da Informação e Comunicação	Componente existente	Engenharia da computação
3	Estatística, Métricas e indicadores no Turismo	Componente existente	Matemática e Estatística
4	Economia Aplicada ao Turismo	Componente existente	Ciências políticas e econômicas
5	Ecoturismo e Sustentabilidade	Componente existente	Turismo e Lazer
6	Projeto Integrador III: Disciplina âncora Tecnologia da Informação e Comunicação	Componente existente	INTERDISCIPLINAR - Básica ou Profissionalizante
7	Inglês III	Componente existente	Letras e Linguística
8	Espanhol III	Componente existente	Letras e Linguística
9	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.
10	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.
11	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.

	Componente	Status	Áreas existentes
12	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.
13	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.
14	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.
15	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.
4º Semestre			
1	Sociologia do Lazer e do Turismo	Componente existente	Filosofia, Sociologia e Ética
2	Marketing, Promoção e Comercialização do Destino Turístico	Componente existente	Marketing e Publicidade
3	Comunicação e Expressão IV	Componente existente	Letras e Linguística
4	Legislação Aplicada ao setor de Hospitalidade	Componente existente	Direito
5	Gestão de Empresas Turísticas	Componente existente	Administração e negócios
6	Planejamento e Políticas públicas para o Turismo	Componente existente	Turismo e Lazer
7	Projeto Integrador IV: Disciplina âncora Marketing, Promoção e Comercialização do Destino Turístico	Componente existente	INTERDISCIPLINAR - Básica ou Profissionalizante
8	Inglês IV	Componente existente	Letras e Linguística
9	Espanhol IV	Componente existente	Letras e Linguística
10	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.
11	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.
12	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.
13	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.
14	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.
15	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.
5º Semestre			
1	Estudo de viabilidade econômica aplicado a empresas de turismo	Componente existente	Ciências políticas e econômicas
2	Patrimônio Cultural e Turismo	Componente existente	História e arqueologia
3	Relações Internacionais no Turismo	Componente existente	Ciências políticas e econômicas
4	Segurança e acessibilidade na atividade turística	Componente existente	Turismo e Lazer
5	Regionalidade e Competitividade do Destino Turístico	Componente existente	Turismo e Lazer
6	Projeto Integrador V: disciplina âncora Regionalidade e Competitividade do Destino Turístico	Componente existente	INTERDISCIPLINAR - Básica ou Profissionalizante
7	Inglês V	Componente existente	Letras e Linguística
8	Espanhol V	Componente existente	Letras e Linguística
9	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.
10	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.
11	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.
12	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.

	Componente	Status	Áreas existentes
13	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.
14	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.
15	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.
6º Semestre			
1	Captação de recursos para projetos turísticos	Componente existente	Turismo e Lazer
2	Desenvolvimento de negócios	Componente existente	Administração e negócios
3	Gestão de Pessoas em Empresas de Turismo	Componente existente	Administração e negócios
4	Gastronomia e Turismo	Componente existente	Turismo e Lazer
5	Análise de riscos e administração de crises em Turismo	Componente existente	Administração e negócios
6	Projeto Integrador VI: disciplina âncora Desenvolvimento de negócios	Componente existente	INTERDISCIPLINAR - Básica ou Profissionalizante
7	Inglês VI	Componente existente	Letras e Linguística
8	Espanhol VI	Componente existente	Letras e Linguística
9	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.
10	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.
11	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.
12	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.
13	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.
14	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.
15	Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.	Componente existente	Escolher um item.



9. Infraestrutura Pedagógica

9.1 Resumo da infraestrutura disponível

O quadro a seguir resume a infraestrutura disponível para utilização do CST em Gestão de Turismo. O detalhamento, assim como a relação com os componentes curriculares estão adiante.

Qntd.	Laboratórios ou Ambientes	Localização	Especificações (capacidade, etc)
09	Sala de aula	Na unidade	Capacidade 30 alunos
08	Laboratório de Informática Básica	Na unidade	Capacidade 30 alunos
01	Auditorio	Na unidade	Capacidade 90 alunos
01	Biblioteca	Na unidade	Com 10 computadores
01	Sala de Integração Criativa/ Espaço Maker	Na unidade	Capacidade 50 alunos
01	Sala de Apoio	Na unidade	Capacidade 20 alunos

9.2 Apoio ao Discente

Conforme previsto em legislação, e com o objetivo de proporcionar às discentes melhores condições de aprendizagem, a Unidade de Ensino – FATEC deve descrever no PPC a oferta de programas de apoio discente, tais como: recepção de calouros, atividades de nivelamento, programas de monitoria, bolsas de intercâmbio, participação em centros acadêmicos, representação em órgãos colegiados e ouvidoria

Conforme o projeto pedagógico vigente as atividades de apoio ao discente são realizadas da seguinte forma:

- ✓ Atendimento pelos coordenadores de curso:
- ✓ Atendimento fora do horário de aula pelos professores
- ✓ controle permanente de presenças e ausências pelos docentes, coordenadores de curso e pela Direção acadêmica.
- ✓ Atendimento protocolar pela Secretaria e Direção Acadêmica.
- ✓ Apoio psicopedagógico
- ✓ Orientação com direcionamento de carreira

✓INTERAÇÃO E CONVIVÊNCIA NO ESPAÇO ACADÊMICO: ✓ Eventos em datas comemorativas nacionais e internacionais: ex. Halloween, Dia de Los Muertos entre outros; ✓ Eventos organizados em disciplinas específicas: concebidos e desenvolvidos pelo componente de Planejamento e Organização de Eventos; ✓ Eventos propostos e organizados por grupos de docentes: ex. Karaokê em Espanhol e Inglês, Cafés Filosóficos; ✓Rodas de Conversas ✓ Eventos interdisciplinares com o envolvimento de outros cursos da unidade: ex. Semanas de Tecnologia e palestras variadas em datas específicas; ✓ Eventos diversos que envolvem outras unidades (Etecs e FATECs) do Centro Paula Souza: setembro amarelo entre outros.





10. Referências

- BRASIL. Decreto nº 4281, de 25/06/2002. Regulamenta a Lei nº 9795, de 215 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm Acesso em: 23 fev. 2022.
- BRASIL. Decreto nº 5626, de 22/12/2005. Regulamenta a Lei nº 10436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm Acesso em: 11 maio 2022.
- BRASIL. Lei nº 9394, de 20/12/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acesso em: 02 mar. 2022.
- BRASIL. Lei nº 9795, de 215/04/1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm Acesso em: 02 mar. 2022.
- BRASIL. Lei nº 10436, de 24/04/2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm Acesso em: 11 maio 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Brasília: MEC, 2016. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=98211-cncst-2016-a&category_slug=outubro-2018-pdf-1&Itemid=30192 Acesso em: 02 mar. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 05/01/2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192 Acesso em: 02 mar. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 17/06/2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf> Acesso em: 02 mar. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Classificação Brasileira de Ocupações. 2017. Disponível em: <http://cbo.maisemprego.mte.gov.br> Acesso em: 02 mar. 2022.
- CEETEPS. Deliberação nº 12, de 14/12/2009. Aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação das Faculdades de Tecnologia do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS. Disponível em: https://cesu.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/regulamento_geral_fatecs.pdf Acesso em: 02 mar. 2022.
- CEETEPS. Deliberação nº 31, de 215/09/2016. Aprova o Regimento das Faculdades de Tecnologia - Fatecs - do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS. Disponível em: https://cesu.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/regimento_fatecs.pdf Acesso em: 02 mar. 2022.
- CEETEPS. Deliberação nº 70, de 16/04/2021. Estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das FATECs do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS. Disponível em: https://www.imprensaoficial.com.br/DO/BuscaDO2001Documento_11_4.aspx?link=%2f2021%2fexecutivo%2520sec%2520i%2fabril%2f16%2fpag_0060_3132249dd1158dacd542517123687d84.pdf&pagina=60&data=16/04/2021&caderno=Executivo%20I&paginaordenacao=100060 Acesso em: 02 mar. 2022.
- SÃO PAULO. Deliberação CEE nº 106, de 16/03/2011. Dispõe sobre prerrogativas de autonomia universitária ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2011/25-2011-DEL-106-2011-e-IND-109-2011.pdf> Acesso em: 02 mar. 2022.
- SÃO PAULO. Deliberação CEE nº 145, de 215/07/2016. Fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual de ensino de São Paulo, e os percentuais de docentes para os processos de credenciamento, reconhecimentos, autorização de funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2016/286-05-Del-145-16-Ind-150-16.pdf> Acesso em: 02 mar. 2022.
- SÃO PAULO. Lei Complementar nº 1044, de 13/05/2008. Institui o Plano de Carreiras, de Empregos Públicos e Sistema Retributivo dos servidores do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - CEETEPS. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei.complementar/2008/alteracao-lei.complementar-1044-13.05.2008.html> Acesso em: 08 mar. 2022.





11. Referências das especificidades locais

Referências CITADAS na construção deste PPC (não dos componentes)

BRASIL. Decreto nº 4.281, de 25/06/2002. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Casa Civil, Brasília, jun. 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm Acesso em: 23 set. 2021.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20/12/1996. Estabelece Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Ministério da Educação, Brasília, p. 27833, dez. 1996. Disponível em: http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%209.394-1996?OpenDocument. Acesso em: 9 nov. 2020.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27/04/1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Casa Civil, Brasília, abr. 1999. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm Acesso em: 23 set. 2021.

BRASIL/ MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). *Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST)*. 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/>. Acesso em: 26 mai. 2020.

BRASIL/ MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Resolução CNE/CP nº 1/2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações ÉtnicoRaciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf> Acesso em: 23 set. 2021.

BRASIL/ MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Resolução CNE/CP nº 1/2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 07 fev. 2021.

BRASIL/ MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC)/ CNE/ CP. Parecer CNE/CP nº 7/2020, aprovado em 19 de maio de 2020. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pec-g/33371-cne-conselho-nacional-de-educacao/85201-parecer-cp-2020>. Acesso em: 19 fev. 2021.

BRASIL/ MINISTÉRIO DO TRABALHO. *Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)*. Disponível em: <http://cbo.maisemprego.mte.gov.br/>. Acesso em: 26 mai. 2020.

CEETEPS - CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO. Deliberação CEETEPS nº 70/2021 – Estabelece as diretrizes para os cursos de graduação das Fatecs do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS. Disponível em: https://www.imprensaoficial.com.br/DO/BuscaDO2001Documento_11_4.aspx?link=%2f2021%2fexecutivo%2520secao%2520i%2fabril%2f16%2fpag_0060_3132249dd1158dacd542517123687d84.pdf&pagina=60&data=16/04/2021&caderno=Executivo%20i&paginaordenacao=100060. Acesso em: 13 abr. 2021.



CEETEPS. Regimento das Fatecs - Deliberação CEETEPS nº 31, de 27/09/2016. Aprova o Regimento das Faculdades de Tecnologia - Fatecs - do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - Ceeteps. Disponível em: http://www.Fatecsp.br/paginas/regimento_Fatecs.pdf. Acesso em: 18 nov. 2020.

CEETEPS. Regulamento dos Cursos das Fatecs - Deliberação CEETEPS nº 12, de 14/12/2009. Aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação das Faculdades de Tecnologia do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - CEETEPS. Disponível em: http://www.Fatecsp.br/paginas/regulamento_dos_cursos.pdf. Acesso em: 12 nov. 2020.

SÃO PAULO. Deliberação CEE nº 106, de 16/3/2011. Dispõe sobre prerrogativas de autonomia universitária ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. Conselho Estadual de Educação. São Paulo, p. 25, mar. 2011. Disponível em: <http://iage.fclar.unesp.br/ceesp/textos/2011/25-2011-DEL-106-2011-e-IND-109-2011.pdf>. Acesso em: 18 out. 2018.

SÃO PAULO. Deliberação CEE 145/2016. Fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual de ensino de São Paulo, e os percentuais de docentes para os processos de credenciamento, recredenciamento, autorização de funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2016/286-05-Del-145-16-Ind-150-16.pdf>. Acesso em: 13 fev. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL / MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Resolução CNE/CP nº 3/2002, de 18/12/2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Organização e o Funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia. 2002b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP032002.pdf>. Acesso em: 5 mar. 2020. [revogada, substituída – ver Resolução CNE CP 1/2021].

CEETEPS - CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO/UNIDADE DO ENSINO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO (CESU). *Projetos Pedagógicos de Cursos Superiores de Tecnologia*. 2020.

CEETEPS - CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO / UNIDADE DO ENSINO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO (CESU). *Ficha Curricular de Cursos Superiores de Tecnologia (CST)/ Diretrizes Curriculares da Cesu.Repositório Digital Currículo por Competências na Cesu. TeamsCesu/ Plataforma digital de comunicação e trabalho colaborativo*. 2020. Disponível em: <https://teams.microsoft.com/>. Acesso em: 26 mai. 2020.

CEETEPS - CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO/ UNIDADE DO ENSINO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO (CESU). *Site Institucional*. 2020. Disponível em: <https://cesu.cps.sp.gov.br/>. Acesso em 13 abr. 2020.

CEETEPS - CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO/ UNIDADE DO ENSINO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO (CESU). Instrução CESU nº 1, de 3/06/2019. Dispõe sobre procedimentos e critérios para a alteração de carga horária de docentes em atendimento à DELIBERAÇÃO.



CEETEPS nº 48, de 13/12/2018, com texto alterado pela Deliberação 52 de 09/05/2019 - Consolidada em 09/05/2019. Disponível em: https://cesu.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/Instruc%CC%A7a%CC%83oCesu-01_2019-06-04.pdf. Acesso em: 7 nov. 2020.

CEETEPS - CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO/ UNIDADE DO ENSINO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO (CESU). Instrução Normativa CESU nº 1, de 19/01/2017. Dispõe sobre norma para solicitação de alterações de cursos e turmas, das Unidades do Ensino Superior do Centro Paula Souza, que impactem em vestibulares futuros.

CEETEPS - CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO/ UNIDADE DO ENSINO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO (CESU). Portaria CESU nº 1, de 10/10/2017. Estabelece a Tabela de Áreas e Disciplinas e a Tabela de Áreas e Especificidades bem como suas aplicações, no âmbito das Faculdades de Tecnologia – Fatecs - do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS. Disponível em: https://cesu.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/PortariaCESU-N_01_2017.pdf. Acesso em: 11 nov. 2020.

CEETEPS. Regimento do CEETEPS – Decreto nº 58.385, de 13/09/2012. Aprova o Regimento do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" – CEETEPS. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2012/decreto-58385-13.09.2012.html>. Acesso em: nov. 2020.

CINTERFOR/ OIT/ CATALANO, A.M; COLS, S.A, SLADOGNA, M. *Diseño curricular basado em normas de competência laboral: conceptos y orientaciones metodológicas*. Buenos Aires: Banco Interamericano de Desarrollo, 2004. Disponível em: https://www.oitcinterfor.org/sites/default/files/file_publicacion/dis_curr.pdf. Acesso em: 13 abr. 2020.

CINTERFOR/OIT (Centro Interamericano para el Desarrollo del Conocimiento en la Formación Profesional/ Organización Internacional del Trabajo). *Nuevas competencias para el profesional del Siglo XXI*. 2014. Disponível em: http://santacatarinapelaeducacao.com.br/fmanager/senaimov/apresentacoes/arquivo39_1.pdf. Acesso em: 13 abr. 2020.

FAZENDA, I. C. A. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na formação de professores. *Revista do Centro de Educação e Letras da Unioeste*. Campus de Foz do Iguaçu. V. 10, n. 1, p. 93-103. 1 sem. 2008. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/ideacao/article/viewArticle/4146>. Acesso em: 27 mai. 2020.

FILATRO, A. *Como preparar conteúdos para EaD: guia rápido para professores e especialistas em educação a distância, presencial e corporativa*. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

MACHADO, L. R. S. Organização da Educação Profissional e tecnológica por eixos tecnológicos. *Linhas Críticas*, Brasília, DF, v. 16, n. 30, p. 89-108, jan./jun. 2010. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/3571>. Acesso em: 9 nov. 2020.

MOREIRA, A. F.; TADEU, T. (org). *Currículo, cultura e sociedade*. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2011.



PERRENOUD, P. *Desenvolver competências ou ensinar saberes? A escola que prepara para a vida*. São Paulo: Editora Penso, 2013.

PETEROSI, H. G. *Subsídios ao estudo da Educação Profissional e Tecnológica*. 2. ed. São Paulo: Centro Paula Souza, 2014. (Coleção Fundamentos e Práticas em Educação Profissional e Tecnológica).

SÃO PAULO. Deliberação CEE 170/2019. Fixa normas para autorização, reconhecimento, renovação do reconhecimento de cursos de graduação na modalidade a distância para as Instituições vinculadas ao sistema de ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências.

Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2019/1880904-19-CEE-106-14-Delib-170-19-Indic-181-19.pdf>. Acesso em: 10 fev.2021.

SÃO PAULO. Deliberação CEE 171/2019. Dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior e cursos superiores de graduação vinculados ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2019/1175762-18-CEE-287-15-Delib-171-19-Indic-182-19.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2021.

SILVA, M. L.; INACIO FILHO, G. A trajetória das Políticas Curriculares de Graduação Tecnológica no Brasil: cursos superiores de tecnologia (LDB 4024/61 a 9394/96). *Cadernos de História da Educação* (Online). v. 17, p. 821-836, 2018. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/che/article/view/46030>. Acesso em: 26 fev. 2020.

TAJRA, S. F. *Informática na educação: o uso de tecnologias digitais na aplicação das metodologias ativas*. 10. ed. São Paulo: Érica, 2019.

UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura). *El Futuro del Aprendizaje 2: ¿Qué tipo de aprendizaje se necesita en el Siglo XXI?*. 2015. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000242996_spa. Acesso em: 13 abr. 2020.

UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), Bureau de Educação. *Glossário de terminologia curricular*. Unesco, 2016. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000223059_por. Acesso em: 23 abr. 2020.

Monografia (manual, catalogo, teses, dissertações): GOMES, L. G. F. **Novela e Sociedade no Brasil**. 1. ed. Nitrói: Ed UFF, 1998. 137 p.

Monografia em modo eletrônico: KOOGAN, André; HOUAISS, Antonio (Ed.). Enciclopédia e Dicionário digital 98. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM. Publicação Periódica: REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939-. Bimestral. ISSN 0034-723X.

Revista, parte de revista, boletim: DINHEIRO. São Paulo: Ed. Três, n. 148, 28 jun. 2000. 98 p.

Artigo: GURGEL, C. Reforma do Estado e segurança pública. **Política e Administração**, v. 3, n. 2, p. 15-21, 1997.

Artigo em meio eletrônico: VIEIRA, C.; LOPES, M. A queda do cometa. **Neo Interativa**, n. 2, 1994. CD-ROM.

Artigo e/ou material de jornal. NAVES, P. Lagos Andino dão banho de beleza. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 28 jun. 1999.



Evento: REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA, 20., 1997, Poços de Caldas. **Livro de Resumos**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 1997. Evento em meio eletrônico. CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE 4., 1996. Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe/anais/anais.htm>>. acesso em: 21 jan. 1997. Trabalho apresentado em evento. BRAYNER, A. R.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGDB orientado a objetos. In: SIMPOSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994. **Anais...** São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.

Trabalho apresentado em evento em meio eletrônico: SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996. Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe/anais/anais/educ.htm>>. acesso em: 21 jan. 1997.

Patente: EMBRAPA. Unidade de Apoio, Pesquisa e Desenvolvimento (Sao Carlos, SP). Paulo EstevoCruvinel. **Medidor digital multissensor de temperatura para solos**. BR n. PI 8903105-9, 26 jun. 1989, 30 maio 1995.



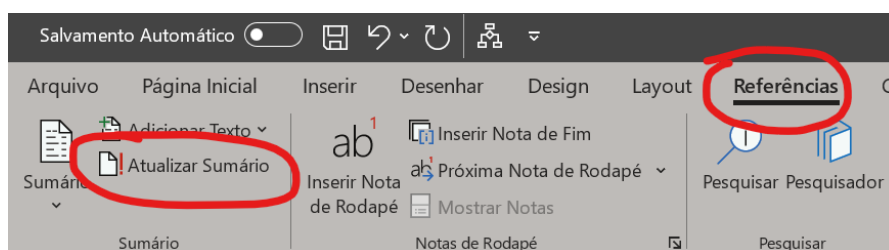
13. Apêndice – Instruções técnicas para preenchimento

13.1. Campos editáveis

Os campos com fundo amarelo são editáveis, porém, ao salvar o documento em PDF ou imprimir, a cor amarela ficará oculta. O restante do documento contém os textos fixos e não são editáveis por serem parte integrante obrigatória do PPC.

13.2. Sumário

Como atualizar o sumário: Para o sumário ser atualizado: acesse o menu Referências e clique em Atualizar Sumário, conforme imagem abaixo. Esta opção aparece habilitada somente quando está clicado em qualquer texto que tenha **fundo amarelo** (área editável). Selecione a opção “Atualizar Índice Inteiro” na caixa que irá se abrir.



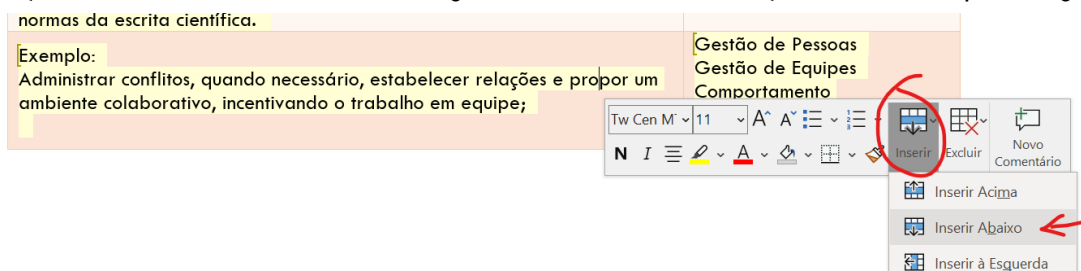
13.3. Nome do curso, eixo, nome da Fatec ou referência (do CNCST ou experimental)

O nome do curso, eixo, nome da Fatec e referência preenchidos (ou escolhidos) na capa deste documento são replicados automaticamente em todos os lugares em que eles são exibidos.

Caso não esteja visualizando corretamente em alguma página, acesse o menu de impressões (Menu Arquivo > Imprimir) para que todos os campos automáticos sejam atualizados. **Não é necessário imprimir:** basta acessar a área de impressão para que uma atualização forçada aconteça. Em caso de dúvida, acesse o vídeo de demonstração desta ação copiando e colando o endereço a seguir no seu navegador de preferência: <https://bit.ly/atualizarcampos>

13.4. Linhas em tabelas fixas

Para adicionar linhas em tabelas fixas clique com o botão direito em qualquer parte amarela da última linha, selecione o botão “Inserir” e em seguida “Inserir linha abaixo”, conforme exemplo a seguir:



Caso a tabela contenha dropdown, eles não aparecerão automaticamente na nova linha. Portanto, após inserir uma linha em branco, copie a linha de cima e cole na nova linha para duplicar todos os campos especiais.



13.5. Componentes curriculares e respectivas carga horária, oferta e sigla

Os campos dos nomes dos componentes curriculares, assim como respectiva descrição de carga horária oferta e sigla devem ser preenchidos no capítulo **5.3 Tabela de componentes e distribuição da carga horária**. O que for preenchido/selecionado neste capítulo será automaticamente replicado nos outros locais deste documento.

Caso não esteja visualizando corretamente em alguma página, acesse o menu de impressões (Menu Arquivo > Imprimir) para que todos os campos automáticos sejam atualizados. Não é necessário imprimir: basta acessar a área de impressão para que uma atualização forçada aconteça. Em caso de dúvida, acesse o vídeo de demonstração desta ação copiando e colando o endereço a seguir no seu navegador de preferência: <https://bit.ly/atualizarcampos>

13.6. Componentes complementares: Trabalho de Graduação, Estágio e AACC

Os campos e especificações de carga horária sobre TG, estágio e AACC devem ser preenchidos no capítulo **3,2 Dados Gerais** e replicar manualmente os mesmos dados no capítulo **5.4 Distribuição da carga horária dos componentes complementares**. O que for preenchido/selecionado nestes capítulos serão automaticamente replicados nos outros locais deste documento.

Caso não esteja visualizando corretamente em alguma página, acesse o menu de impressões (Menu Arquivo > Imprimir) para que todos os campos automáticos sejam atualizados. Não é necessário imprimir: basta acessar a área de impressão para que uma atualização forçada aconteça. Em caso de dúvida, acesse o vídeo de demonstração desta ação copiando e colando o endereço a seguir no seu navegador de preferência: <https://bit.ly/atualizarcampos>

